ANO 29.º SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1949 N.º 9709

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Duas cantinas escolares

para centenas de crianças foram hoje inauguradas pelo subsecretário da Educação

A obra das cantinas escolares, que se tem desenvolvido ultimamente com um grande incremento, sob os auspicios da Obra das Mães, apresenta desde hoje uma nova realização: duas cantinas inauguradas nas escolas municipais n.os 26 e 93, instaladas num interessante edificio próprio na Praça do Ultramar, ao Bairro das Colónias.

Presidiu á cerimónia o subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. dr. Veiga de Macedo, que foi recebido pelo sr. dr. Cristiano de Sousa, director geral do Ensino Primário; pelas sr.as condessa de Penha Garcia, presidente da Obra das Mães, e D. Margarida Hintze Ribeiro Cunha da Silveira, directora das cantinas— e por outras pessoas ligadas a estas iniciativas. Dezenas de crianças, envergando o uniforme da Mocidade Portuguesa saudaram aquele membro do Governo com uma prolongada salva de palmas, no momento da sua chegada.

Numa aula, onde se encontra armado um presépio, o subsecretário recebeu os cumprimentos de todos os presentes, após o que se dirigiu para uma das cantinas, onde se encontravam as mesas postas para ser servido ás crianças o almoço inaugural.

Usou então da palavra o director daquelas escolas, sr. Dutra de Andrade, que se congratulou com a inauguração de mais cantinas nas escolas municipais, obra cuja importancia social pôs em destaque, salientando que esta cruzada permite a muitas crianças alimentarem-se por forma bem diferente daquela que o fariam se comessem em suas casas. Disse que, desta maneira, a obra das cantinas também contribui para o revigoramento da raça.

Falou depois a sr.a condessa de Penha Garcia, que salientou igualmente a importancia da obra das cantinas, não só para as crianças, como para as próprias mães, após o que fez algumas considerações sobre o problema da educação da juventude dentro do espirito cristão, que está nas próprias tradições da nacionalidade.

Por ultimo, o sr. dr. Veiga de Macedo pronunciou algumas palavras para dizer que o Governo, dentro do seu quadro de politica social concreta, continua a dar todo o apoio a obras como aquela e acentuou que é necessário tornar tais realizações extensivas em larga escala aos meios rurais, acção para a qual se poderá contar também sempre com a ajuda dos poderes publicos.

Em seguida, o subsecretário serviu o primeiro prato do almoço a uma das crianças, após o que começou a refeição no meio da maior alegria dos pequenos alunos. As cantinas, com capacidade para 205 rapazes e 144 meninas, foram depois visitadas por aquele membro do Governo, que se deteve a observar o seu apetrechamento e a boa qualidade das refeições que são fornecidas pelo refeitorio da Legião Portuguesa, á Junqueira.

A sr.ª condessa de Penha Garcia discursando na inauguração

As dificuldades que pode suscitar a internacionalização de Jerusalém

LAKE SUCCESS, 9.—A poucas horas da votação definitiva, na Assembleia Geral plenária, sobre o problema de Jerusalém, é opinião geral que a decisão de internacionalizar a Cidade Santa será aprovada pela maioria de 2/3 precisa. No entanto, colaboradores intimos da delegação americana exprimem certas duvidas quanto ao resultado, apesar dos 35 votos contra 13 e 11 abstenções conseguidos na Comissão Politica Especial pela moção australiana, recomendando a internacionalização de Jerusalém, como se prevê na moção de partilha da Palestina de 29 de Novembro de 1947.

Sabe-se que, depois daquela votação, na quinta-feira á tarde, certos delegados, sobretudo americanos, tentaram, em conferências particulares, convencer os colegas doutras delegações das dificuldades que acarretaria a aplicação, nesta altura, do estatuto internacional á cidade dominada por Israel e a Jordania, tendo em mente a oposição que estes dois paises manifestam ao plano das Nações Unidas. Torna-se impossível, acrescentam, prever-se com alguma certeza o resultado dessas conferências.

De qualquer maneira, o futuro da Cidade Santa deve ficar resolvido hoje, em Flushing Meadows, numa votação por mãos levantadas.—(F. P.).

O duque de Palmela

homenageado em Londres

LONDRES, 9.—Um articulista do «Daily Telegraph» diz hoje que nenhum embaixador «da nossa mais antiga aliada» desfrutou maior popularidade na Grã-Bretanha do que o duque de Palmela, embaixador português, que se retira. A recepção de despedida de ontem á noite, a que assistiram entre 400 a 500 convidados de todas as classes da vida nacional britanica, constituiu uma idgna culminancia da sua estadia de seis anos— acrescenta o articulista.—(Reuter).

OS MAIS CELEBRES CALVOS

NOVA YORK, 9—O Clube dos Calvos elegeu «os cinco grandes calvos de 1948»: Churchill, Eisenhower, Montgomery, o pequeno principe Carlos de Inglaterra e um astro de cinema, do qual não cita o nome, mas que se sabe ser Charles Boyer.—(Efe).

O julgamento de Kostov e de outros dirigentes búlgaros e a sua interpretação perante a política russa

PARIS, 9—Os dirigentes russos não deixam de manobrar no sentido de tornar cada vez mais forte o seu domínio nos países para lá da «cortina de ferro». Procuram criar as condições necessárias para que todos esses países sigam directrizes de politica externa que tenham em vista não o interesse de cada um deles em particular, mas sim os interesses do poderio soviético. Nesse sentido, organizaram o julgamento do antigo ministro Rajk na Hungria e nomearam o marechal soviético Rossokvosky para comandar o exército da Polónia.

Com idêntico objectivo, os dirigentes russos estão a aplicar, na Bulgária, os dois métodos ao mesmo tempo. Submetem a julgamento o antigo ministro Traitcho Kostov, chefe comunista bulgaro de grande prestigio, para condenarem indirectamente o «imperialismo ocidental» e a heresia de Tito, e nomearem o general russo Grenov para comandar o exército bulgaro. Assim como na Polónia escolheram um militar de origem polaca, também na Bulgária nomearam um general de origem bulgara.

Acusando de traição chefes comunistas eminentes e submetendo-os a julgamento, os dirigentes russos têm o intento de fazer crer que a grave situação económica dos países seus satélites é devida á «sabotagem de agentes do capitalismo». No caso particular da Bulgária, a ineficácia do seu plano económico tem-se manifestado por verdadeira hecatombe de ministros e peritos de economia politica. Pretendem, também, os dirigentes soviéticos «desmascarar», mais uma vez, as «manobras encobertas» de Tito, e os manejos «doutros bandidos e espiões jugoslavos». Outro fim têm ainda em vista os organizadores destes julgamentos: fazer sair da direcção dos partidos comunistas dos países satélites os chefes que não seguiram directamente a escola moscovita, e que, por isso, são suspeitos de «nacionalismo». Os dirigentes comunistas têm receio de que esses chefes, embora bons comunistas, anteponham o interesse dos seus países ao interesse soviético.

O julgamento de Kostov

O actual julgamento de Kostov tem em mira estes objectivos. Simplesmente, o caso de agora toma aspectos de certa dificuldade para os organizadores do processo. Em primeiro lugar, dificilmente se poderia acusar Kostov de entendimentos com os «herejes» jugoslavos, pois os próprios jugoslavos o consideram um dos seus maiores

(Continua na ultima página)

A Câmara aprovou hoje o novo regulamento do trânsito que passa a vigorar em Lisboa

Realizou-se hoje uma reunião publica extraordinária da Camara Municipal, especialmente para apreciar o novo regulamento do transito e o projecto de reorganização dos serviços.

Presidiu o sr. tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto, assistindo todos os doze vereadores e directores de serviços.

O sr. presidente, começando por dizer que a revisão do regulamento do transito, actualmente em vigor se mostra indispensável, pôs em discussão, na generalidade, o projecto do novo regulamento, que já foi aprovado, na sua ultima reunião, pela Comissão Municipal de Transito.

O sr. conde de Carnide dissertou, largamente, sobre o agravamento progressivo das questões de transito, apontando as principais causas do aumento assustador dos desastres: má qualidade ou mau estado do material circulante; má preparação ou insuficiências fisicas dos motoristas; indisciplina destes e dos peões; ruas estreitas e impróprias para o extraordinário tráfego que actualmente se verifica em Lisboa e que, como é natural, tende a aumentar. Salientou a necessidade de fazer desaparecer ou de diminuir as referidas causas, apontando a conveniência de revisões periódicas do material e de exames das condições fisicas dos motoristas.

Aprovada a proposta na generalidade, o sr. Francisco Marques foi de opinião de que a multa de 2$50 para os peões é muito pequena; e o sr. engenheiro Alberto de Sousa Rego manifestou-se em sentido contrário.

Foi posto em discussão o artigo que diz o seguinte: «E' proibido o uso de sinais sonoros, salvo em caso de perigo, podendo ser utilizados durante a noite, os sinais luminosos com os farois, desde que não produzam encandeamento. Exceptuam-se os veiculos dos serviços de incêndio, da Policia e de transporte de feridos ou doentes, quando em serviço urgente».

O sr. Francisco Marques, recordando que sempre protestou contra os ruidos desnecessários, salientou que, muitas vezes, um toque de buzina pode evitar um desastre, destacando a disparidade entre os castigos aplicados aos motoristas—apreensão da carta, proibição de conduzir e meses de prisão—e o que se propõe para os peões—que muitas vezes são os causadores dos desastres—2$50 de multa. Disse só aprovar o referido artigo se ele for modificado, e se se estabelecer que os motoristas não sejam proibidos de conduzir, por motivo de qualquer desastre, antes dos respectivos julgamentos.

O sr. dr. Américo Cortês Pinto, apontando a necessidade de atender, ao mesmo tempo, a conveniência de suprimir os ruidos dispensáveis, e ás exigências da segurança do transito, afirmou que o que se impõe é disciplinar os motoristas e os peões, de modo que, nas faixas de rolagem, a viação automóvel possa ser rápida —o que muitas vezes é impedido pela invasão daquelas faixas pelos peões, ou por distracções destes. Acrescentou que, por vezes, um simples toque de aviso facilita o transito e evita um desastre, dizendo não ver qualquer inconveniente nos ruidos provocados pelos referidos

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A sessão da Câmara

(Continuação da página anterior)

toques. Enviou para a mesa uma proposta de alteração ao artigo em discussão, no sentido de só serem permitidos os toques instantaneos.

O sr. dr. Antonio Garcês destacou a superioridade da sinalização e da disciplina dos peões em numerosas cidades estrangeiras, apresentando tambem uma emenda ao artigo, para que sejam permitidos, durante a noite, os sinais sonoros indispensáveis para evitar desastres.

O sr. Pereira Ferraz confessou que o impressiona o risco em que os motoristas profissionais incorrem de, por motivo de qualquer desastre, perderem a carta, serem privados de trabalhar e verem as suas familias passar fome, e que igualmente o impressiona a disparidade das consequencias para eles e para os condutores que não são profissionais. Afirmou ser necessario educar os motoristas e os peões—que são na realidade, pela sua indisciplina, os maiores inimigos do transito. Propôs que qualquer carro «ao serviço do transporte de feridos» possa usar sinais sonoros.

Sobre o assunto falaram ainda os srs. eng. Alberto de Sousa Rego e Antonio Maria Pereira—que propôs que a palavra «incendios» seja substituida por: «bombeiros»—Francisco Marques, Pedro Correia Marques—que fez votos por que se mantenha o sinal breve e pouco sonoro para proteger a segurança do transito—e engenheiro Calheiros de Meneses e o sr. presidente, que propôs á votação o artigo tal qual está redigido.

6 vereadores aprovaram e 6 reprovaram. Usando do direito do voto de desempate, o sr. presidente provocou a aprovação do artigo com a redacção proposta.

O sr. conde de Carnide propôs que a Camara sugira ao Governo que sejam atenuadas as penalidades a aplicar aos motoristas de taxis; mas o sr. presidente esclareceu que ao Municipio não compete fazer qualquer sugestão ao Governo sobre a aplicação das leis, podendo, porém, a Camara transmitir á Policia de Segurança Publica indicações sobre a maneira como entende que deve ser aplicado o regulamento do transito. Falaram, ainda, sobre o assunto, os srs. Francisco Marques e dr. Antonio Garcês—que propôs que se fizesse uma grande divulgação das disposições da nova postura, sobretudo para esclarecer os peões.

Depois foram aprovados os artigos referentes a acessos e estacionamento de veículos.

O sr. engenheiro Alberto de Sousa Rego fez salientar os inconvenientes de não poderem descer a Rua de S. Boaventura os carros com doentes ou feridos para o hospital de S. Luis.

O projecto de regulamento do transito foi aprovado, só entrando em vigor depois de aprovação do sr. ministro das Comunicações.

Devido ao adiantalo da hora—14—ficou adiada para a continuação da reunião extraordinaria a apreciação do projecto de reorganização dos serviços municipais.

O caso da Rua do Poço dos Negros

Satisfazendo as aspirações tantas vezes apresentadas no «Diário de Lisboa», o novo regulamento proíbe o transito, no sentido nascente-poente, na Rua do Poço dos Negros, e no sentido poente-nascente, na Rua dos Poiais de S. Bento.

Veículos de tracção animal

O referido diploma tolera, até 31 de Dezembro de 1951, a circulação de veículos de tracção animal, munidos com rodados de rasto metálico, mas apenas entre a 1 e as 13 horas.

A aprendizagem de condução

A aprendizagem de condução de veículos automóveis, ligeiros ou pesados, será feita em veículos de duplo comando, levando o instruendo, a seu lado, instrutor devidamente habilitado, fora da área da cidade compreendida no seguinte perímetro, incluindo os seus limites: Avenida 24 de Julho, Largo de Santos, Calçada de Santos, Rua de S. João da Mata, Rua Garcia da Orta, Rua de S. Domingos á Lapa, Rua de Buenos Aires, Rua dos Navegantes, Rua de João de Deus, Largo da Estrela, Rua Domingos Sequeira, Rua Ferreira Borges, Rua de Campo de Ourique, Rua Silva Carvalho, Rua das Amoreiras, Rua de Campolide, Rua Marquês da Fronteira, Avenida Duque de Avila, Avenida Rovisco Pais, Avenida Manuel da Maia, Rua António Pereira Carrilho, Rua Morais Soares, Calçada do Poço dos Mouros, Rua da Penha de França, Rua de Sapadores, Rua do Vale de Santo António, Rua Diogo do Couto, Rua da Bica do Sapato, Rua dos Caminhos de Ferro e Avenida Infante D. Henrique. Será, pois, proibida no Bairro Alto, o mesmo acontecendo nos arruamentos dos Bairros de Casas Económicas e Municipais (de renda económica e para familias pobres).

Os cortejos funebres

Até 31 de Dezembro de 1951, será tolerado o transito de cortejos funebres na via publica, mas eles não poderão circular a velocidade que prejudique o transito geral. Essa velocidade nunca poderá ser inferior a 25 quilómetros á hora.

O estacionamento de veículos de passageiros e de carga

A partir de 1 de Janeiro, os automóveis ligeiros de carga e pesados de passageiros ou de carga, não poderão estacionar na via publica, sem o respectivo condutor na cabina, salvo nos casos previstos nos parágrafos seguintes: durante o periodo do descanso regulamentar para as refeições do condutor, seja ou não o proprietário, e que não poderá exceder duas horas; quando o condutor deça para vigiar ou ajudar a carga ou a descarga; quando o veículo se encontre estacionado em praça de aluguer oficialmente aprovada, sendo, neste caso, obrigatória a imediata apresentação do condutor logo que requerida a sua presença.

É obrigatória, em todos os referidos veículos, a existência de um letreiro do modelo municipal e do qual constem a palavra «Descanso» e a indicação das horas das refeições dos condutores. As multas são de 100, 200 e 300 escudos.

Nas ruas da Prata, dos Fanqueiros, do Amparo e da Betesga

Altera-se o sentido da circulação nas ruas da Prata—que passa a ser Sul—Norte, dos Fanqueiros, que passá a ser Norte—Sul, do Amparo, que passa a ser Poente—Nascente, e da Betesga, que passa a ser Nascente—Poente.

A circulação á volta da Praça da Figueira passa, assim, a ser feita da forma normal, deixando a placa central á esquerda.

Estão em Lisboa

alguns dirigentes sindicais de Viana do Castelo

No gabinete do subsecretário das Corporações, estiveram hoje de tarde, em visita de cumprimentos, os dirigentes sindicais de Viana do Castelo, que desde ontem se encontram em Lisboa, para tratar, junto das autoridades oficiais e em especial das organizações da presidência, de várias actividades que representam. Estes dirigentes expuseram áquele membro do Governo algumas pretensões que designadamente são a ampliação do bairro economico de Viana, construção de outro aglomerado pelas Caixas de Previdência, funcionamento dum posto médico de socorros sociais, etc.

O sr. subsecretário afirmou que daria ao caso a mais rápida solução possivel.

Depois visitaram alguns bairros da zona de Lisboa e vão, á noite, á Feira das Industrias Portuguesas.

O frio na Rússia

PARIS, 9.—A emissora de Moscovo anuncia que a temperatura mais baixa desta época foi registada durante a noite, na Sibéria: em Yakutsk, o termómetro baixou a —37°. Na parte europeia da Russia, a temperatura é, entretanto, moderada (3° em Moscovo).—(France Presse).

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O anticiclone centrado a Norte dos Açores origina uma invasão de ar instável em toda a Europa Ocidental, e deslocando para Este-Sueste, virá a melhorar as condições de tempo na Peninsula. A depressão que permanecia nas proximidades da Madeira desloca-se para Sueste e enche rápidamente, tendendo a desaparecer.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 0 DE AMANHÃ—Em todo o País: ceu geralmente nublado, com possibilidade de aguaceiros, vento dos quadrantes de Norte, soprando com rajadas na faixa costeira. Melhoria do tempo durante a noite e ámanhã, com nevoeiros locais durante a manhã. Ligeira descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 13°,5; minima, 6°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,3; minima, 8°.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

S. CARLOS—Ás 21 e 45—Concerto pelas pequenas cantoras do Postigo do Sol.
TRINDADE—A's 21 e 45—«A raposa azul».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela ai está!».
COLISEU—A's 21 e 30—«A dança das libélulas».
ODEON—A's 18 e 30.—«Dois maridos em apuros».
S. LUIS—«O caso Paradine».
TIVOLI—«O favorito dos Borgias».
EDEN—«A valsa do imperador».
POLITEAMA—«Sejamos alegres».
GINASIO—«Aventura na Russia».
CAPITOLIO—«A carga da brigada ligeira».
ODEON e PALACIO—«Olhai os lirios do campo».
OLIMPIA—«A selva em armas».
JARDIM—«Dez réis de gente».
TERRASSE—«Bandido apaixonado».
LIS—«A vida por um fio».
REX—«Deus lhe pague».

MORREU DE ENTUSIASMO

a ver o futebol

ROMA, 9.—Morreu com uma apoplexia um entusiasta do futebol, de tanto gritar durante um desafio que o seu grupo ganhou.—(F. P.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectivo	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	—	962$	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	650$	649$	650$
Consolidado 3 % T. 10	706$	705$	706$
Consolidado 3 1/2 T. 10	828$	827$	828$
Centenários 4 %	1.943$	1.942$	1.944$
Externas 3.ª série	—	1.150$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.100$
Caut. 3.ª série s/juro	—	160$	—
Acções			
Esp. St.º Com L.ª port.	—	3.045$	—
Ultramarino cp. T. p.	568$	567$	570$
Portugal port. T. p.	—	1.200$	—
Fidelidade	—	48.000$	50.000$
Tagus	—	—	1.600$
Sagres	1.200$	1.100$	1.400$
Aguas Lisboa port.	—	—	128$
Aguas Lisboa 1934 T.p	127$	126$	128$
Cimentos Tejo	—	250$	—
Cimentos Leiria T. p.	255$	255$	257$
Crédito Predial port.	—	11$	11$
Gás Electricidade cupão	162$	161$	162$
Alto Alentejo cupão	134$	133$	134$
Industrial Aliança	—	250$	255$
Portugal e Colónias	—	262$	270$
Nac. Navegação T. p.	700$	690$	720$
Colonial de Navegação	—	450$	490$
Port. de Pesca T. p.	—	920$	—
Port. Tabacos cupão	—	334$	335$
Tabacos Portugal cupão	426$	425$	428$
União Eléctrica Port.	168$	167$	169$
Cassequel	825$	821$	828$
Agricola das Neves	—	700$	—
Agricultura Colonial	515$	510$	520$
Açucar de Angola	—	2.275$	2.300$
Buzi	115$	115$	116$
Ilha do Principe	—	900$	950$
Zambézia T. de 25	103$	102$	103$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	105$	104$	105$
União Eléctrica 4 1/2	—	92$	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

DE LUTO

Alberto Burnay Mendes Leal

Na sua residência, Rua Vieitas Costa, em Queluz, faleceu hoje Alberto Burnay Mendes Leal, que jogou futebol no antigo Clube Internacional e no Sporting, e depois foi o introdutor em Portugal do toureio cómico e figura destacada do grupo que organizou e apresentou em quase todas as arenas do País, e na do Campo Pequeno, sempre com exito. Alberto Burnay Mendes Leal, duma familia ilustre, contava 54 anos e desfrutava de gerais simpatias, causando a sua morte dolorosa surpresa. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, da morada acima para o cemitério de Belas.

D. Marinha Luisa Salgado

Na sua residência, Travessa da Queimada, 23, r/c., faleceu a sr.ª D. Marinha Luisa Salgado, de 88 anos, natural de Lisboa.

O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 12 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

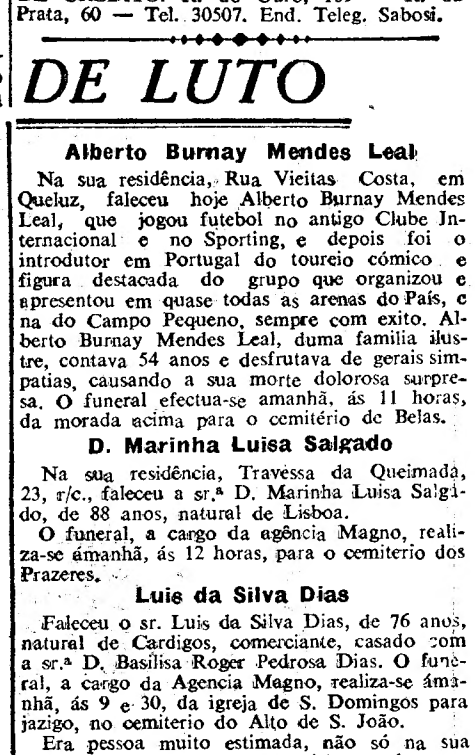
Luis da Silva Dias

Faleceu o sr. Luis da Silva Dias, de 76 anos, natural de Cardigos, comerciante, casado com a sr.ª D. Basilisa Roger Pedrosa Dias. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se ámanhã, ás 9 e 30, da igreja de S. Domingos para jazigo, no cemiterio do Alto de S. João.

Era pessoa muito estimada, não só na sua região, como também em Lisboa, pelas suas qualidades. Endereçamos os nossos pesames á familia enlutada.

Domingos Gonçalves Madeira

Faleceu o sr. Domingos Gonçalves Madeira, de 70 anos, natural de Montalegre, funcionário do Gremio dos Armazenistas de Mercearia. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da igreja dos Anjos, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.



Domingos Gonçalves Madeira

FALECEU

Alda da Silva Madeira, António da Silva Madeira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 16 horas, da Igreja dos Anjos para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

As lições do curso de aperfeiçoamento médico-sanitário

No hospital dos Capuchos, em 5.º dia do Curso de Aperfeiçoamento Medico-Sanitário, fez hoje uma lição o dr. Diogo Furtado, director do Serviço 11, que tratou de «aspectos clinicos das encefalites». Depois de falar das encefalites supuradas, e das suas relações com as injecções octogéneas e com as supurações pulmonares, entrou no tema propriamente dito, o estudo das encefalites não supuradas, classificando as sédes de preferências das respectivas lesões, descrevendo os seus quadros clinicos. O prof. Diogo Furtado ocupou-se, em especial, dos sintomas nucleares, sobretudo das paralisias dos motores oculares, dos diversos tipos de paralisia dos membros, das alterações do sono, das funções vegetativas e das perturbações mentais. Analisou a semiologia destas diversas manifestações e a sua relação com as lesões anátomopatologicas. Por fim ocupou-se, ainda, das causas respectivas, fazendo considerações sobre a relação das encefalites secundárias com as doenças que as provocam.

Após esta lição, o sr. dr. Miranda Rodrigues, assistente do Serviço da Neurologia, apresentou vários casos de encefalite, nos quais exemplificou a referida sintomatologia.

Os medicos que constituem o Curso, drs. Orlando de Carvalho, Vasco Chichorro, Francisco Alvim, Domingos Machado e Afonso de Vasconcelos, assistiram á observação de doentes neurologicos internados no Serviço, visitando ainda os laboratórios de histologia e o laboratório de electroencefalografia, assistindo a uma intervenção cirurgica levada a efeito pelo dr. Vasconcelos Marques, coadjuvado pelos drs. Moradas Ferreira e Ataide.

A's 15 horas, no Instituto de Farmacologia da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Almerindo Lessa, chefe do Serviço de Transfusões de Sangue dos H. C. L., fez a sua anunciada lição sobre «O Plasma, sua constituição, a acção biológica e terapeutica», definindo o aparelho sanguineo, demorando-se na analise da constituição fisico-quimica e das actividades fisiológicas do plasmão e deduzindo as possiveis aplicações terapeuticas. Está demonstrado—disse—que numa hemorragia aguda o problema mais importante e urgente não consiste em substituir as eritrecites perdidas, mas sim em repor a velémia, desenvolvendo o tema e o estudo prévio que requer. Por ultimo falou do contrôle permanente da permeabilidade capilar, e ainda dos perigos e inconvenientes do plasma.

Amanhã, ás 9 e 30, no hospital do Rego, o dr. Cristiano Nina fala dos «Problemas e aquisições recentes na febre tifoide, com demonstrações, e á tarde, na direcção geral de Saude, o dr. Bernardino Pinho apresenta material de desinfecção.

Uma lição do prof. Rodrigues Lima

Na Maternidade Magalhães Coutinho fez esta tarde uma conferência acerca de «Cesareanas» o professor dr. Rodrigues Lima. Presidiu o professor dr. Freitas Simões e assistiram muitos médicos e enfermeiras.

DESPORTOS

NO CAMPO GRANDE

Na festa de homenagem *a Guilherme Espirito Santo*

Os veteranos dos «Leões» venceram o Sport Lisboa e Saudade e o grupo de honra do Benfica derrotou a Académica

Gostámos da festa dê Espirito Santo, o disciplinado e valoroso jogador do Benfica. Foi, efectivamente, uma festa simpática, uma autentica consagração de um rapaz que pode ser apresentado como espelho de virtudes. Em treze anos, que tantos actuou no Benfica, Guilherme Baptista da Graça do Espirito Santo—de seu nome completo—marcou uma época do futebol português. O prestigioso jornalista e dirigente tenente-coronel Ribeiro dos Reis traçou, em palavras perfeitamete justas, o perfil de Espirito Santo, que pôde verificar a grande simpatia de que desfruta. Simpatia bem expressa nos aplausos do publico, nas prendas que recebeu, nas muitas homenagens de que foi alvo—de dirigentes da Federação, da Associação de Lisboa, de clubes congéneres .. A Associação Académica, com a gentil ideia de cobrirem Espirito Santo com uma capa de estudante, o Atlético, o Estoril estiveram presentes no acto da despedida—porque, para o futebol, de despedida se trata. Espirito Santo continuará a dar o seu concurso ao Benfica—mas só como atleta. Aliás, o «negrito que um dia apareceu modestamente na sede do Benfica»—como Ribeiro dos Reis revelou no seu discurso—foi um atleta de excepcionais qualidades. Tão grandes que ainda hoje é o recordista de Portugal do salto em altura.

Muito fez para merecer a festa que teve. Talvez, até, uma festa demasiadamente singela para um desportista que atingiu no nosso País um lugar de eleição. Mas Espirito Santo, que apareceu modestamente, modestamente quís sair. São assim os desportistas puros!

A festa de Espirito Santo constou de três partes distintas. Dois jogos de futebol de caracteristicas diferentes e entre eles a cerimónia, brilhante e de alto significado, da consagração a que se associaram, com a sua presença, os srs. drs. Facco Viana e António José de Melo, dirigentes da F. P. F. A., e Carlos Agostinho, secretário geral da A. F. L.

O primeiro desafio foi disputado entre o Sport Lisboa e Saudade e uma equipa de antigos jogadores do Sporting. De um lado Martins, Pinho, Gustavo, Albino, Vítor Silva, o jogador que Espirito Santo teve de substituir no «team» do Benfica, Valadas... Do outro Cardoso, Dyson, Jurado, Faustino, Paciência, Peyroteo... Desafio curioso, em que os jogadores não puderam esconder os seus defeitos e as suas qualidades. Dyson teve papel preponderante, efectuando um punhado de excelentes defesas. E Albino encheu o campo, na primeira parte, tal como Vítor Silva ainda executou lances «á Vítor Silva»... E os belíssimos pontapés de Gustavo, e as tentativas de grandes remates de Valadas e Faustino...

Enfim, um jogo que nos disse que outrora também se jogava bem. Também havia magnificos elementos. Melhores, piores, que os de agora? Talvez diferentes, porque o futebol tem outros aspectos. Para o publico estes encontros são fogueiras de saudade, recordações vivas, gritos de camaradagem.

Os «leões»—com a novidade do árbitro internacional Borques Leal aparecer no seu onze—venceram por 1-0. Golo de Fernando Peyroteo, a meio da segunda parte. Vitória da resistência. Porque, no primeiro tempo, o Sport Lisboa e Saudade evidenciou mais ligação. Compreende-se. Ainda há pouco tempo o «team» da saudade benfiquista tinha apreciável actividade.

No desafio principal o Benfica triunfou por 7-1! Quem havia de dizer... Os encarnados, que no Nacional não tinham ido além do empate, alcançaram vitória ampla, folgada. Mas...

Mas há que referir o que se passou.

Os dois «teams» começaram quase completos (a Académica sem Azeredo. Macedo e Leite; o Benfica com o homenageado no lugar de Julio).

Quinze minutos, pouco mais ou menos, de futebol brilhante dos estudantes. Jogo variado, vistoso, produtivo até. Um bom golo, com culpas de Rosa, aliás, e mais um periodo de ataque firme. O empate, aos onze minutos—feito por Curado, nas próprias redes—quebrou o ritmo académico. Passou a haver igualdade, mas os encarnados tornaram-se mais perigosos quando Julio entrou para dianteiro centro, por ter saído Espirito Santo, e Melão substituiu Pascoal. Um golo de Julio, aos 27 minutos, traduziu a supremacia que a equipa então já tinha logrado.

Na segunda parte (2-1 ao intervalo) houve substituições constantes... No domingo que vem há campeonato... O Benfica acabou por ter em campo toda a reserva com Rosa nas redes. A Académica só conservou na defesa Curado. E a falta de Capela foi muitissimo sensivel. Tanto como a de Castela na linha média, onde era o «ponteiro» dos melhores ataques da A. A.

A marca foi subindo: aos 4 minutos, Rogério; aos 10, Pascoal; aos 14, Arsénio; aos 20, Teixeira; aos 35, Calado.

Os conimbricenses da Briosa limitaram-se a raras escapadas. Em algumas foram levemente perigosos. Mas sem o serem suficientemente para dominarem a defesa do Benfica.

Os «capas negras» revelaram-nos perfeito entendimento durante quinze vinte minutos. Depois o «fundo» principiou a faltar. Castela, por exemplo, belíssimo jogador dura pouco. E' pena. Tudo revela, claro, as condições em que os jogadores académicos têm de preparar-se, em regra a pensarem nas aulas. Se o «team» do Mondego pudesse manter o andamento e a perfeição de entrada—então, sim, adensar-se-ia sobre o Sporting e o Benfica uma grande sombra negra!...

O resultado, volumoso, expressivo e certo, reflecte também outro aspecto: a superioridade das reservas do Benfica. Com os dois onzes desfalcados tinha de verificar-se supremacia dos lisboetas, fruto da sua maior capacidade e de um trabalho curioso de preparação de novos—que são todos novos os jogadores reservistas do S. L. B.

Não se tirem conclusões forçadas deste encontro. Repare-se que, com os grupos mais ou menos completos, havia apenas 2-1 para o Benfica. O descalabro registou-se quando a chamada ás reservas influiu.

Com o grupo completo na primeira parte, o Benfica não atingiu craveira elevada. Jogo algo solto, talvez acusando um Moreira pouco visto... Mas Julio, no eixo do ataque, mostrou-se á altura da sua posição de «rei dos marcadores» do Nacional. Dos seus pés sairam «tiros» que Capela defendeu bem. Um Capela em boa forma, sem duvida. Partida correcta. Arbitragem facilitada.

Dentaduras

Sem camara de ar, novidade, muito conhecida no estrangeiro. Preços iguais ás vulgares Informações gratuitas.

MÁRIO RIBEIRO

Especializado em Paris—Rua da Prata, 267, 1.º

PATINAGEM E ÓQUEI

A «Taça Lisboa» ficará em poder dos portugueses

Na terceira sessão da serie que se está a disputar no Pavilhão dos Desportos, o belga Albert Taeymans ganhou a corrida de 10.000 metros. Continuou a haver belas manifestações de patinagem artistica. Em óquei, Antuérpia venceu Manchester por 4-3 e Lisboa ganhou a Trieste por 6-2. Com este resultado, apesar de faltar ainda o desafio com Manchester, Lisboa está praticamente apurada vencedora da respectiça Taça. Pontuação: 1.º Lisboa, 6 pontos (17-4); 2.º Trieste, 4 (16-15); 3.º Antuérpia, 2 (5-9); 4.º Barcelona, 0 (7-12); 5.º Manchester, 0 pontos (6-11).

No Palácio de Cristal efectuou-se o 2.º Porto-Barcelona, ganhando os portuenses por 3-2.

O programa de hoje é constituido por dois encontros de óquei: Antuérpia-Barcelona e Lisboa-Manchester. Também haverá patinagem artistica e a final da corrida de 20.000 metros para o titulo de campeão da Europa e do Mundo.

A cronometragem oficial deste torneio é feita exclusivamente por cronómetros «Omega» os unicos escolhidos pela Federação Portuguesa de Patinagem.

FUTEBOL

Foi interditado o campo do Ferroviários

Por decisão federativa, o campo do Ferroviários do Entroncamento foi interditado por 30 dias e o clube multado em mil escudos, por virtude dos incidentes ali ocorridos no desafio com os Leões de Santarém em 1 do corrente.

PUGILISMO

Sugere-se um combate Joe Louis-Ezzard Charles

PITTSBURGH, 9.—Jake Mintz, que com Ezzard Charles tem um contrato em comum, sugeriu um combate no próximo Verão entre Joe Louis, campeão de boxe mundial e Ezzard Charles, actual detentor do titulo. Afirmou que este combate seria do agrado do publico e dos criticos de desporto, devendo produzir uma receita avultada. Mintz declara: «Verifico que Joe Louis volta á boa forma pela maneira como derrotou em Chicago, na quarta-feira, o pugilista Pat Valentino».—(Reuter).

O segundo aniversário

do Grupo Desportivo do Banco Pinto & Sotto Mayor

O Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor festejou o seu segundo aniversário, com um almoço, na Cervejaria Berna, na Avenida do mesmo nome, que decorreu no meio da maior satisfação de todos os presentes. Por não poder comparecer um dos gerentes de Lisboa—o sr. Miguel Maria da Silva Bruschy—, foi convidado a presidir o nosso camarada Felix Correia, que era ladeado pelos srs. Filipe Moreira, presidente, Joaquim Correia, tesoureiro, Antero Barroso, Eduardo Eugénio e José Valério, membros da direcção, Vieira Rodrigues, presidente do conselho fiscal, e Angelo Manuel Junior, da assembleia geral. Falaram os srs. Joaquim Correia—que propôs saudações á administração, á gerência e aos atletas (em nome dos quais agradeceu o sr. António Julio de Carvalho, que tem brilhantemente representando o grupo em natação e básquete), Filipe Moreira, Antero Barroso e António Cruz. Antes, num desafio de básquete, realizado no campo «Dr. Emilio Faro», no Hospital Estefania, a equipa do Grupo vencera a dos empregados dos Hospitais Civis de Lisboa por 20 a 12.

O SPORTING-BENFICA

e os transportes em comboios para a Cruz Quebrada

A Sociedade Estoril organiza, como habitualmente, no próximo domingo, 11, um serviço especial de comboios para o Estádio Nacional, antes e depois do jogo.

VIDA ARTISTICA

Na Livraria Bertrand

Inaugurou-se, esta tarde, uma exposição de pintura (aguarelas, têmperas e óleos) nos salões da Livraria Bertrand. São expositores alguns professores da Escola Francesa.

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos

A' venda nas boas Drogarias

Agentes Gerais para o Império Português

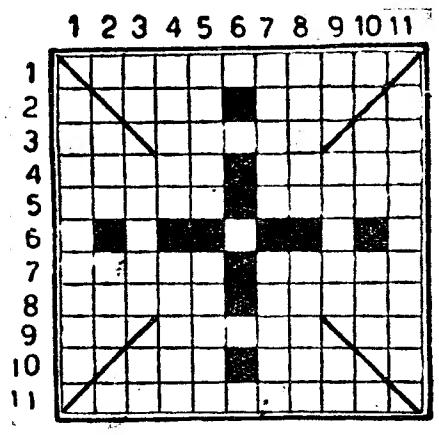
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 23571

R. do Terreiro de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2599



HORIZONTAIS: 1—Trabuco. 2—Colorido. Nocivo. 3—Campeão. Sorteiam por meio de bilhetes numerados. Símbolo químico da platina. 4—Bate com o murrão. Unha aguçada e curva de feras e aves de rapina. 5—Iceis. Liquidos gordurosos. 7—Separa. Tipo de impressão. 8—Branqueiem. Limpar com areia. 9—Atmosfera. Composto de vacas, bois e novilhos. Apelido. 10—Ministrar. Tanto. 11—Inventariasse.

VERTICAIS: 1—Povoação do concelho da Guarda. 2—Cloreto de sódio. Ribeira que quando se junta com a Raia forma o rio Sorraia. 3—Antes de Cristo. Restabelecer. Doutor. 4—Caminhei com velocidade. Conduzir para lá. 5—Cantigas. Amargo. 7—A medula das plantas. Magnificente. 8—Linha secundária de caminho de ferro. Sós. 9—Pronome pessoal. Rés. Artigo definido. 10—A favor de. Batráquios. 11—Atolaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2598

HORIZONTAIS: 1—Cristovão. 2—Ano. Dás. 3—Romeu. Egide. 4—Aras. Além. 5—Pás. Sei. Are. 6—Ronda. 7—Lha. São. Pré. 8—Haia. Dois. 9—Aonde. Dedos. 9—DII. Ovo. 11—Pausanias.

VERTICAIS: 1—Trapalhão. 2—Ora. Hão. 3—Ramas. Ainda. 4—Inés. Adiu. 5—Sou. Sós. Eis. 6—Penas. 7—Ode. Ido. Don. 8—Vaga. Devi. 9—Asila. Podoa. 10—Der. Rio. 11—Remetesse.

O LEITE CONDENSADO
AÇUCARADO
DA MARCA

FAZ SOMBRA...
POR SER O MELHOR

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A temporada de ópera em S. Carlos inaugura-se em 11 de Março. Do repertório da companhia que ali vai exibir-se constam dezoito óperas.

—As actrizes Maria Matos e Maria Helena não participam do desempenho da opereta *A Invasão*, em ensaios no Variedades.

—Na revista *Ela ai está!*, que hoje sobe á cena no Teatro Avenida, faz a sua estreia a nova actriz Helena Gonçalo.

—Conforme haviamos anunciado, chegou a Lisboa o maestro compositor António Lopes, que já ontem compareceu no Avenida, a assistir ao ensaio da revista *Ela ai está!*

—A companhia de comédias Madalena Sotto-Assis Pacheco, que está a fazer as sessões «Vermouth» no cine Odeon, começou agora a ensaiar a comédia *O Pai da menina*, uma adaptação de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Na revista *Fogo de vistas*, que está em ensaios no Maria Vitória, os artistas Costinha e Luisa Durão, vão interpretar o «casal da Madeira».

—No desempenho da opereta *A Invasão*, que o Teatro Variedades vai levar a seguir á comédia ali em cena, também entram os artistas Rui Ferrão, João Guerra e Rafael Alves.

—Amália Rodrigues, acompanhada de Santos Moreira e Raul Nery, tem a passagem de avião para o Rio de Janeiro marcada para a próxima segunda-feira.

—A «Radar» Orquestra realiza a sua festa artística no próximo dia 15, pelas 18 e 30, no Paris Cinema, com um programa de «music-hall».

—O Coliseu fecha as suas portas na próxima segunda-feira, dia 12 do corrente, para transformar a sua sala em circo, a fim de apresentar uma das maiores companhias de circo da actualidade, no dia 16 do corrente.

A estreia de amanhã

no Teatro da Trindade

«Miss Mabel», uma das peças mais discutidas dos ultimos tempos, em França como na Inglaterra, sobe á cena amanhã no Teatro da Trindade, um ano depois de ter sido criada em Londres e dois meses após a sua apresentação em Paris, onde foi escolhida para a reaparição de Ludmilla Pitoëff, ao cabo de dez anos de ausencia dos palcos franceses. O papel da protagonista será interpretado entre nós pela grande actriz Palmira Bastos, que o considera um dos mais dificeis da sua gloriosa carreira artistica.

A peça de R. C. Serriff, que teve uma carreira triunfal na Inglaterra, seguida de um acolhimento caloroso em França, será desempenhada no Teatro da Trindade por um brilhante conjunto artistico, de que fazem parte Brunilde Judice, Raul de Carvalho, Antonio Palma, Alves da Costa, Paiva Raposo, Gabriel Pais e Helena Félix nos principais papeis, além de Maria Corte Real, Maria Fernanda e Antonio Cruz.

Os ensaios estiveram a cargo do actor Robles Monteiro e a tradução é do nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes. A empresa José Loureiro apresentará «Miss Mabel» com a dignidade e o escrupulo que lhe são habituais, mostrando que não se limita ao simples cumprimento de uma exigencia legal durante os quatro meses em que é obrigada a fazer teatro, e empregando os seus melhores esforços para fazer bom teatro, como o publico teve ocasião de reconhecer nas duas peças que anteriormente levou á cena.

Primeiras exibições

«Sejamos alegres», no Politeama

Eis um admirável «slogan» que devia ser o objectivo desta triste e lamentosa humanidade. Ser alegre não é o mesmo que ser feliz. No entanto, já alguma coisa se aproveitaria se todos nós desatassemos a rir, sem que o psiquiatra nos espreitasse pelo buraco da fechadura. Estamos, todavia, convencidos de que nem com gases hilariantes se conseguiria obter esse resultado. Devia ser horrível esse esgar colectivo. A propósito conhecem, certamente, a história daquele pobre homem, cuja cara retalhada por uma operação parecia sorrir, gargalhar, quando era, por dentro, o ser mais triste e funereo deste pobre planeta. O filme de ontem é uma novela sorridente e graciosa, que dispõe bem o publico. O realizador tem imaginação. Não mais esquece aquela sempre noiva, interpretada por Joan Fontaine, que repudia todos os maridos possíveis, até que cai, apaixonadamente, nos braços dum aviador. O mesmo sucede á pitoresca viagem, dentro dum avião de carga, onde vão um macaco, um gatuno, e um caixão com recheio mortuário. Além de Joahn Fontaine, trepidante, James Stewart, que nos dá uma figura recortada de pitoresco que é sempre agradável ver na tela. Complementos escolhidos.—*Visor 42.*

Terças-feiras classicas do Tivoli

Carlos Selvagem vai falar do espírito de Cavalaria, a propósito dum filme extraordinário, no final da sua exibição

O consagrado dramaturgo e distinto oficial de cavalaria Carlos Selvagem vai comentar, na próxima terça-feira, ás 18 e 30, no Tivoli, um filme que o Jardim Universitário de Belas Artes escolheu para ser integrado na sua série de «filmes que não esquecem».

Nesse dia, o publico selecto das terças-feiras clássicas vai ter a oportunidade de ouvir falar do espírito de cavalaria, em cujos principios de honra, de morte ou glória, se fundou um mundo que acabou com a guerra de 14 e as cargas motorizadas.

Uma maravilha teatral!

A lindissima opereta de Franz Lehar «A Dança das Libélulas» e os seus ultimos espectáculos, hoje, no Coliseu. Domingo, ultima «matinée»

Maria Cristina, a gentilissima artista no numero de grande sucesso «Gigolettes»

O publico amador de bom teatro musicado, teatro com boa musica e, ao mesmo tempo, com cenas cómicas irresistiveis que o dispõem bem, não deve deixar de aproveitar estes ultimos dias de um grandioso espectáculo «A Dança das Libélulas», a magnificente opereta que, no Coliseu, está a dar as suas ultimas representações, retirando-se de cena ainda em pleno exito. Que ninguem deixe de ir ver, ap'audir, vibrar e rir com esta maravilhosa das maravilhas. Domingo, ás 15 e 30, ultima «matinée».

TEATRO Á TARDE
no ODEON às 18,30

RIR - RIR - RIR
com a comédia
«DOIS MARIDOS EM APUROS»
com Madalena Sotto, Assis Pacheco, Josefina Silva, Luiz de Campos, José Amaro, Virgilio Macieira, Maria de Lourdes, Isabel de Carvalho e Lucia Mariani.
Teatro a preços de Cinema

"Naquela casa de esquina"

Carlos Ramos

Mora o *Fado*, que adoramos
E' a canção mais Divina
Que nos dá o CARLOS RAMOS
O «ESTRIBO» é a casa mais típica de Lisboa e que melhor serve os clientes, em serviço de cozinha. *Carlos Ramos*, socio-gerente, espera todos os dias os seus amigos e admiradores no *«Estribo»* num verdadeiro ambiente castiço de *Fado Puro*.

O «ESTRIBO» está sendo frequentado pela *melhor Sociedade*.

BAIRRO ALTO—Travessa da Queimada, 4
Telefone *30658*

As pequenas cantoras do Postigo do Sol cantam hoje em S. Carlos

A festa que se realiza esta noite, no Teatro de S. Carlos, ficará memorável, tanto pelo valor das Pequenas Cantoras do Postigo do Sol—o notabilissimo coro de camara portuense, dirigido por Virgilio Pereira—, como pela grande elevação artistica do programa, em cuja organização foram postas de lado composições que não tenham a marca de rara espiritualidade.

O maestro Virgilio Pereira pretende fazer a demonstração de que um Coro de Camara pode equivaler, desde o primeiro ao ultimo dos trechos executados, a um grupo instrumental de camara.

A ideia de que a musica coral deve ater-se, sobretudo, ao género popular e folclórico, é boa ou má, conforme a categoria dos grupos executantes. No caso das Pequenas Cantoras do Postigo do Sol, que levam ao requinte a unidade das vozes e a coesão dos naipes, não constituir o programa com peças da maior elevação seria um êrro. Por isso, é que elas, após algumas integrações, no seu estilo de origem, da musica dos nossos cancioneiros—a primeira parte do programa—nos darão uma segunda parte de polifonia clássica e uma parte final variada, menos severa, sem duvida, mas em que se encontram os nomes de Jannequin, Bach, Mozart, Arne, Padre Luis Rodrigues, Berta Alves de Sousa (esta artista numa «Ave-Maria» que resulta numa oração suavissima», Virgilio Pereira, Gounod e Schubet.

O fulcro do concerto é, porém, a «Missa de Féria», de Manuel Mendes, executado integralmente. A interpretação do «Agnus Dei» dessa missa tem sido dada por outros coros, mas só as Pequenas Cantoras cantam todas as partes que a constituem: Kirie, Sanctus, Benedictus e Agnus Dei. Para nós, portugueses, esta missa tem interesse extraordinário, pois é a mais antiga cujo texto musical se conhece e foi agora reavivada pelo atento culto do investigador musical tenente Manuel Joaquim, que a despertou do seu sono de quatro séculos.

O orfeão pamplonês em Lisboa

A Camara Municipal, que este ano já apresentou ao publico de Lisboa Marta Lubowski, Philip Newman e outras individualidades de grande categoria artistica em espectáculos realizados no Pavilhão dos Desportos e na Estufa Fria, espectáculos cuja repercussão foi enorme, parece ter o firme propósito de conseguir os seus fins educativos proporcionando boa musica a preços acessiveis a todas as bolsas. Assim, nos próximos dias 14 e 15, pelas 21 e 45, o grande publico da capital poderá assistir a dois espectáculos, que, certamente, ficarão memoráveis, pois a grande categoria do Orfeão pamplonês, dirigido por Martin Lipuzcoa, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional e de Pedro de Freitas Branco, são mais que garantia do êxito da esplendida iniciativa do nosso municipio.

Devido á grande procura de bilhetes, a Camara resolveu pô-los já á venda nos seguintes locais: Paços do Concelho, Pavilhão dos Desportos e Casas Sassetti e Valentim de Carvalho.

O serviço de transportes em autocarros, ida e volta, está assegurado pela carreira Restauradores-Campo Pequeno.

UM ARCADIA UM
Dancing de luxo - De ambiente cosmopolita
PROGRAMA DE EXCEPCIONAL CATEGORIA INTERNACIONAL
CARMELITA DE CORDOBA ● MARY-MELY ● ROSE MARY ● BALLET SEIS ESTRELAS ● ROSA MARFIL ● MABEL VALENCIA ● LOLITA VALLADARES ● MARY CRUZ ● CHARITO GALVEZ
EXITO CLAMOROSO
PRULLIÉ & TALOW
HERMANOS MAYA
OLYMPIA y RAGA
HOJE: ESTREIA DA VOCALISTA ESPANHOLA
SARITA MONTEZ
CONJUNTO DE NOTAVEIS ATRACÇÕES MUNDIAIS
Música constante pelas Orquestras
LOS LATINOS
e ARCADIA

OS HOMENS NÃO SE MEDEM AOS PAIMOS!

ECHOPHONE Radio
TAMBÉM NÃO!!!
ESC. 1.990$00
PEQUENO NO TAMANHO • GRANDE NA QUALIDADE
PEQUENO NO PREÇO • GRANDE NOS APERFEIÇOAMENTOS

CASINO-ESTORIL
No WONDER-BAR
Todos os dias:
JANTAR-CONCERTO
Aos Domingos:
CHA'-DANÇANTE
Segundo GALLARZA
em SOLOVOX
Orquestra «STAR DUST»

ESPONJAS
de Veneza branca e natural para «toilette» e para automoveis
Syrias brancas para o Bébé e para Senhoras em caixas de 1 e mais esponjas, próprias para brindes.
Casa Pappámikail, L.da
R. Conceição, 125, 4.º, F.
Telef. 22628

Cromos e Cartões
para Boas Festas, a unica casa que apresenta o maior sortido em nacional e estrangeiro é a Papelaria Emilio Braga.
Rua S. Julião, 59
Rua Alexandre Herculano, 11-C

Taylor's Port

E' o Vinho dos Reis
e o Rei dos Vinhos

Agente e distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27
Telefone 28949

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
HOJE, às 21 e 45
CONCERTO
PELAS
PEQUENAS CANTORAS DO POSTIGO DO SOL
CORO DE CAMARA PORTUENSE, dirigido por **Vergílio Pereira**
TRAJO: «Smoking» ou casaca; senhoras: dispensa-se o traje de grande cerimónia

---

TEATRO AVENIDA
TELEFONE 2 7273
HOJE — A's 20,30 e 22,45 — HOJE
ESTREIA DA REVISTA POPULAR
«ELA AÍ ESTÁ!»
PARA REAPARIÇÃO AO PUBLICO DE LISBOA DA QUERIDA VEDETA
BEATRIZ COSTA
A' FRENTE DE UM GRANDE ELENCO DE QUE FAZEM PARTE
CARMENCITA AUBERT — TERESA GOMES — ALVARO PEREIRA — EUGENIO SALVADOR com ERICO BRAGA
no «compère»
BILHETES A' VENDA PARA OS DIAS SEGUINTES

JULIA MENDES PARQUE MAYER
ANIMADOR MODESTO MAIA

Julieta Brigue

HOJE, NOITE DE ESTREIAS, em que os artistas Julieta Brigue, Amelia Maria, Odilia do Amaral, Lidia Caldas, Xavier Pinto, Fernando Gasparinho, Joaquim Silveirinha, Armando Dias, Fernando Correia e Joaquim Cordeiro apresentam, CADA UM, DUAS LETRAS EM ESTREIA, VERSOS DOS MELHORES POETAS COM MUSICAS INÉDITAS. NOITE DE ESTREIAS! 20—PRODUÇÕES—20. Entrada, 5$00.

VARIEDADES
EM 2 SESSÕES, às 20,45 e 23 h.
A COMEDIA DE EXITO COLOSSAL
QUEM MANDA SÃO ELAS!
com MARIA MATOS - VASCO SANTANA
ANTONIO SILVA - M. HELENA e RIBEIRINHO
Domingo: «matinée» ás 16 horas

TRINDADE Hoje, ás 21 e 45 EM PONTO
Ultima representação da peça
A RAPOSA AZUL
com BRUNILDE JUDICE, MARIA FERNANDA, ALVES DA COSTA, RAUL DE CARVALHO, PAIVA RAPOSO e ANTÓNIO CRUZ
Finalmente amanhã estreia da celebre peça de Sherriff «MISS MABEL», para reaparição de Palmira Bastos

---

SEJAMOS ALEGRES
A mais desconcertante comédia de
JOAN FONTAINE • JAMES STEWART
fez delirar ontem o Público do
POLITEAMA
Um êxito da DOPERFILME

MAXIME
Dancing
TELEFONE 25507
O "DANCING" DE QUE TODA A GENTE FALA!
O MELHOR EM TUDO : O PREFERIDO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58
PELO SEU CONFORTO! PELA SUA ALEGRIA! PELA SUA ANIMAÇÃO!
ANITA DE MONTILLA
A extraordinária «bailarina dos pés de bronze» Um dos maiores êxitos do «Pasapoga», de Madrid
3 GRANDES ATRACÇÕES
CONSTANT & LINDA
A melhor parelha portuguesa no seu genero em bailados vibrantemente aplaudidos
BALLET LUIZ CERNUDA
Escultural conjunto coregráfico
2 brilhantes conjuntos em constante actuação Orquestras ALMEIDA CRUZ e LUIZ LUQUE
e, ainda, as graciosas bailarinas PILARIN IGLESIAS e ROSA ESTRELLA
ATENÇÃO: Os preços de entrada e de consumação são iguais aos dos outros «dancings»
DOMINGO, das 17,30 às 20 horas: CHA' DANÇANTE (à inglesa)

LUSO Palácio de S. Roque — Tel. 32889
Animador **Filipe Pinto**
HOJE — NOITE LUSA
COM **AMALIA** (A ALMA DO FADO)
No verdadeiro ambiente castiço acompanhada pelos seus guitarristas **Raul Nery** e **Santos Moreira.** Completam o programa **TONY DE MATOS** (o cantor romantico)—**Cidalisa do Carmo—Tristão da Silva** e **Isabel Silva** acompanhados por **Casimiro Ramos** e **Miguel Ramos.**
N. B. — AMALIA canta às **22** e **30** e à **1 hora** da madrugada.

CRISTAL O «DANCING» DA MODA
APRESENTA HOJE EM ESTREIA SENSACIONAL
A grande artista acrobática francesa
JANINE
para valorizar o seu extraordinário conjunto de atracções com
3 ORQUESTRAS CARAVANA TAVARES BELO
e **TONY AMARAL** and HIS BOYS com **MAX**
Amanhã e Domingo **CHÁS DANÇANTES** com todas as atracções

São Luiz 2.ª SEMANA GLORIOSA
O Caso Paradine
com **Alida Valli,** Gregory Peck e Charles Laughton
Matinées diárias
T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI 2.ª semana do êxito!
O favorito dos Borgias
com Tirone Power, Orson Welles e Wanda Hendrix
«Matinées» diárias
Telef. 50595 A'S 21,30

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE AS 21.30
Exito de gargalhada
Sejamos alegres
com Joan Fontaine e James Stewart
HOJE, às 18 e 30 (preços reduzidos) **Errol Flynn** na grande epopeia **A carga da brigada ligeira**

EDEN Estreia de sensação
A Valsa do Imperador
Um deslumbrante filme colorido, com Bing Crosby e Joan Fontaine
Telef. 20768 A's 21,30

GINASIO 3.ª semana da extraordinaria produção
Aventura na Rússia
com Vittorio Gassmann
«Matinées» diárias
Tel. 20556 A's 21 e 30

PONDES 2.ª semana de êxito
O gendarme desconhecido
uma engraçadissima comédia, com o genial cómico CANTINFLAS
AS 21,30 Telef. 22523

CAPITOLIO Exito sensacional com o filme das multidões
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
com Errol Flynn
A's 21 e 30 Telef. 27493
Aviso: Este filme exibe-se HOJE, às 18 e 30, em 2.ª «matinée», no POLITEAMA

ODEON **Olhai os lirios do campo**
A's 21 e 30
PALACIO
extraido da novela de Erico Verissimo, com Francisco de Paula e Silvana Roth
«MATINÉES» DIÁRIAS
A's 21 e 30

LIS A vida por um fio
Tel. 48560 A's 21 e 15
KITTY

REX Deus lhe pague
Telef. 29056 A's 21 e 15
O aventureiro mr. Collins

JARDIM CINEMA Dez reis de gente
Tel. 63065 — A's 21 **Abbott e Costello no Paraiso**

TERRASSE BANHOS APAIXONADOS
Telef. 20917 — A's 21 e 15 **Serás meu**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
O segredo de Mayerling
com Jean Marais

EM 3 LINHAS

Os membros da Camara de Vila Real pagaram em 1945 várias despesas de deslocação e de fiscalização. Foram condenados a pagá-las: 4.003$10.

///

Um vogal do Tribunal Administrativo da colónia de Macau foi demitido pelo encarregado do Governo, por não merecer confiança. Recorreu para o Conselho do Império, mas este confirmou.

///

Foi atingido pelo limite de idade o secretário do Instituto Superior de Agronomia, José Xavier da Costa.

///

De 1885 a 1901 havia apenas 10 navios bacalhoeiros, em Lisboa, e 2 na Figueira. Em 1908, havia 30, e, hoje, existem 60 em serviço.

///

A sardinha escasseia nas costas da Galiza e de Portugal, como já desertara das costas da França. O ano passado a quebra na pesca foi —de 53 milhões de quilos.

///

Na Praça Luis de Camões começaram hoje a ser instaladas as barracas para venda de brinquedos durante a quadra do Natal e Ano Novo.

///

O dr. João Couto, director do Museu de Arte Antiga, e o pintor-restaurador Fernando Mardel foram considerados em missão oficial fora do País, até 5 de Janeiro.

///

A Junta de Estradas tomou providências acerca do estado em que se encontra o troço da estrada de Cacilhas-Piedade, no sítio da Mutela.

///

No meado deste ano a população portuguesa orçava por 8.401.823, contra 7.722.152 em 1940 (informação recente do Instituto de Estatística). Não é de crer que se obtenham 9 milhões em 1950.

O brig. Faro Viana

foi nomeado comandante militar de Moçambique

Por portarias hoje publicadas, foi exonerado do cargo de comandante militar da colónia de Moçambique o brigadeiro de artilharia João José Soares Zilhão, por haver atingido o limite de idade, e nomeado para aquele lugar o brigadeiro de Infantaria, com o curso do Estado-Maior, Aníbal de Faro Viana, que foi, durante alguns anos, chefe de gabinete do actual ministro da Guerra.

Um armador algarvio

morreu entalado entre dois barcos

FARO, 9 — (Pelo telefone). — Deu-se hoje, na barra de Faro-Olhão, um desastre, que custou a vida ao armador algarvio de navegação costeira sr. José dos Santos Roque, facto que causou a maior impressão nos meios marítimos desta região, onde a vítima era muito conhecida e estimada.

Quando a fragata «Ambar», carregada de fardos de cortiça, ia atracar ao vapor espanhol «Montemar», o sr. José dos Santos Roque, que seguia a bordo daquela embarcação, perdeu o equilíbrio e caiu ao mar, com tanta infelicidade que ficou entalado entre os dois barcos.

Retirado daquela crítica situação, por tripulantes da fragata, o infeliz armador foi conduzido ao hospital de Faro, onde chegou já morto, por ter sofrido esmagamento do torax.

Beatriz Costa

volta hoje

após longos dez anos

Será diferente, mais bonita, menos trepidante, a Beatriz Costa que esta noite surge, no Avenida, depois duma longa e interminavel ausencia dos nossos palcos?

Lisboa já lhe perdoou com uma mancheia de saudades a ingrata fuga para o Brasil. Há duas semanas que o teatro está tomado, mais para a ver, do que para admirar, propriamente, a revista—honny soit qui mal y pense.

Todo o publico vai passar por lá, decorando os seus «couplets» maliciosos, revendo-se na sua graça efervescente, atirando-lhe palmas como se fossem beijos. Dir-se-ia que esta velha cidade, «sentada á beira do Tejo», como diria Leitão de Barros, voltou, com o regresso de Beatriz Costa—definitivo?—a ter a mesma alma garota e endiabrada.

«Ela ai está!—eis o grito saudativo que escorre do alto da frontaria do Avenida, que é tambem o titulo da nova revista. As duas confundem-se! Qual delas, afinal, é mais engraçada? A mais Beatriz?

A estas graves perguntas responderá, amanhã, a critica. Hoje, queremos apenas juntar ás flores da sua reaparição este pequeno ramo de rosas, vermelhas sem pecado, mas frescas, ridentes, como aquela voz cristalina que soube tão bem cantar o «quem é? Quem é»?

Mas é ela, senhores! A Beatriz—e está dito tudo!

Cruzeiro do Estoril

Sábado, 10, noite elegante, com passagem de modelos apresentados pela Casa Africana.

400 crianças alentejanas

vão ser recolhidas em lares alentejanos

algumas outras irão para o Porto

mas Lisboa não disse a sua palavra

A direcção da Casa do Alentejo reuniu-se esta manhã com os representantes da Imprensa, a quem deu conhecimento da forma como vários lares alentejanos acudiram ao apelo feito por aquele organismo, através da Imprensa, para se recolherem, durante o Inverno, 600 crianças alentejanas de ambos os sexos, com as idades de 3 a 10 anos, de famílias mais duramente atingidas pela crise provocada pela estiagem.

O presidente da direcção, sr. dr. Amado de Aguilar, começou por agradecer á Imprensa o muito que tem feito para o êxito do movimento de protecção ás criancinhas alentejanas e ainda o facto de terem voltado ali, sinal evidente de que tendo estado com a Casa do Alentejo desde o principio, com ela desejavam estar até final, certos de servirem assim a sua nobre missão.

Disse que, tão arrastada tem sido a actual crise do desemprego, provocada pelas secas, que já não falta quem a considere um fenómeno normal, resultante do aumento da população, e preconiza, por isso, o envio de rurais para as nossas necessitadas terras de Africa.

Para o orador, porém, o que no Alentejo há ainda é trabalho a menos e não trabalhadores a mais.

Prosseguindo, disse que uma obra de tal magnitude não era de esperar-se da iniciativa particular, muito embora se tratasse de um povo que heroicamente desbravara a charneca e depois fôra deixando por ela, ao sol e á chuva, o sangue e a vida, na mesma ansia criadora do pão de Portugal.

—Honra ao Governo—disse—que bem compreendeu e já começou a solucionar o velho problema alentejano. Há-de produzir-se muito mais quando as barragens e albufeiras concluidas, em execução e em projecto, como que permitirem comandar o nosso tão irregular e caprichoso clima. E há-de, também, distribuir-se melhor quando os grémios da lavoura e as Casas do Povo tiverem a funcionar as suas tão necessárias cooperativas.

Passando, depois, a ocupar-se do movimento de protecção ás crianças, o sr. dr. Amado de Aguilar disse que, entretanto, secas sucessivas quase tinham paralisado por completo o trabalho no Alentejo. E que, não obstante todos os louvaveis esforços particulares e oficiais para a atenuação dos graves efeitos da crise, a verdade era que centenas e centenas de criancinhas tinham ficado, embora transitoriamente, sem ter que comer nem quase que vestir.

Obtido o alto patrocinio do sr. subsecretario de Estado da Assistencia, logo se dirigira aos srs. governadores civis, solicitando a organização de relações das crianças necessitadas, ao passo que confiava a subcomissões de senhoras a tarefa da organização de listas das pessoas que pudessem e quisessem fazer o seu recolhimento.

Far-se-ia um intercambio pelos três distritos de Evora, Beja e Portalegre e a obra ficaria sendo pura e exclusivamente alentejana.

Mas logo se viu que o numero das crianças excederia consideravelmente o dos benfeitores do Alentejo. Assim, a Casa do Alentejo recorreu á Imprensa, á Radio e até ao Cinema, pedindo o apelo a toda a boa gente de Portugal.

O Porto acudiu logo á chamada. Mas falta que Lisboa se pronuncie. Na verdade, ficando 100 crianças em cada um dos distritos de Evora, Beja e Portalegre, mais 300 crianças ficarão ainda para recolher, havendo apenas mais 95 benfeitores inscritos para o efeito.

Faltam 205 benfeitores para recolher igual numero de crianças

Impondo-se que a distribuição se faça até final do mês, pergunta o sr. dr. Amado de Aguilar: não será possivel que Lisboa, com tantas e tão belas instituições de protecção á infancia, acorra entusiasmada ao nosso apelo, destruindo, num ápice, aquele desequilibrio? O próprio orador se mostra confiado. Em primeiro lugar, porque bondosíssimas senhoras, entre as quais as da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha, não deixarão de mandar a sua lista de benfeitores escolhidos dentre as muitas e generosas familias do seu bom conhecimento. Em segundo lugar, porque gentilíssimas meninas resolveram partir á conquista de corações. E, finalmente, porque Sua Eminência o sr. cardeal-patriarca bem disse que «a nossa compaixão sincera e activa escolheria como primeiros os que choram, os que têm fome, os que andam nus». E a verdade é que os entes para que se procura protecção, sobre chorarem de fome e de frio, são inocentes criancinhas e criancinhas da nossa propria Patria que em nada perderão no confronto com as estrangeiras a que tão carinhosa e louvávelmente temos aberto o nosso coração de portugueses e cristãos, concluiu o presidente da direcção da Casa do Alentejo.

E' natural que Lisboa corresponda também a este nobre apelo, para que nenhuma das criancinhas alentejanas mais necessitadas deixe de ter um inverno um pouco aliviado de sofrimento.

FOI ESCOLHIDO UM HOLANDÊS

para alto-comissário na Líbia

LAKE SUCCESS, 9.—O lugar de alto-comissário na Líbia, para o qual foi nomeado Adrien Pelt, assistente do secretário da O. N. U., foi criado pela Assembleia Geral, quando aprovou a moção que preconiza a independência daquele território no prazo de três anos.

Pelt nasceu na Holanda e tem 57 anos. Possui uma experiência notável dos serviços da O. N. U., a que se encontra ligado desde a Conferência de São Francisco. Foi delegado do seu país, até passar para assistente do secretário, ficando encarregado da organização das conferências.—(F. P.).

Assembleia Nacional

Começou hoje a apreciação da Lei de Meios

Pouco antes das 16 horas e sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, secretariado pelos srs. drs. Gastão Figueira e Melo e Castro, começou na Assembleia Nacional a sessão para apreciar a proposta da lei da autorização de receitas e despesas para o ano de 1950 e do respectivo parecer da Camara Corporativa, que não propõe qualquer alteração áquele diploma.

CRUZADOR SUECO «GOTLAND»

Largou hoje do Tejo, ao meio dia, com destino ás ilhas de Porto Santo e da Madeira, o cruzador sueco «Gotland», que se encontrava há dias no nosso porto. Numerosos membros da colonia sueca proporcionaram á tripulação uma afectuosa despedida na muralha de Alcantara.

Fundação da Casa de Bragança

Mobiliário do Paço Real de Vila Viçosa

por **ALFREDO GUIMARÃES**
da Academia Nacional de Belas Artes

Esta importante obra, que acaba de ser posta á venda, estuda o património artistico Ducal, dá a noticia dos imóveis executados em madeira (com numerosas reproduções) e apresenta um circunstanciado e erudito estudo histórico e critico de muitas peças de mobiliário, estas com as respectivas medidas, que fazem parte da grande colecção reunida no Paço Ducal de Vila Viçosa pelos Reis de Portugal. Colecção que reune documentos exemplarissimos dessa grande época de arte sumptuária nacional e termina com a reprodução e descrição dos couros do mobiliário do Paço Ducal, como subsidio para um catálogo do género.

1 vol. in-4.º grande (32X24,5) de 132 páginas de texto e 94 páginas de ilustrações em heliogravura, que reproduzem 118 retratos, tectos artisticos, peças de mobiliário, couros, etc., e 60 desenhos de pormenor intercalados no texto Tiragem limitada. 275$00. Para os ultimos exemplares o preço será aumentado.

Do mesmo autor:

O Mobiliário Artistico Português de Lamego, 1 vol. ilustrado. *O Mobiliário Artistico Português de Guimarães*, 1 vol. ilustrado. Edições esgotadas. E' muito rara a colecção dos 2 vols. neste momento existe uma, cujos vols. ostentam boa e luxuosa encadernação em pele com as folhas douradas á cabeça, envolvidos em pastas especiais. 4.000$00.

A' venda nas livrarias. Pedidos á

LIVRARIA SA' DA COSTA — EDITORA
Rua Garrett, 100-102

MEIAS
NYLON - DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

A razão é a primeira autoridade!
E razão têm todos aqueles que afirmam que é na Grande Ourivesaria da Moda que se encontram as mais distintas joias.
Rua da Prata, 257

Posto MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

FEIRA DAS INDUSTRIAS
POR 1$00 (PREÇ
TODOS OS VIS
HABILIT
GRANDE SO
que hoje inclui os s
1.º, máquina de costura «Oliva», da F. C. M., de Oeiras, 1.750$00; 3 um rádio-receptor «Lusito», 1.600$0 «Eternite», 900$00; 6.º, um jogo de frasco de água de colónia «Montegil dores «Boa Reguladora», cada um

O sr. dr. Cortês Pinto, durante a visita, prestando esclarecimentos ao director do «Diário de Lisboa»

A Feira das Indústrias Portuguesas

recebeu hoje a visita

de alguns dirigentes dos jornais diários

A convite da comissão executiva da Feira das Industrias Portuguesas, visitaram hoje aquele certame os representantes dos jornais diários, entre os quais o nosso querido director e o sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da Renascença Gráfica.

Os convidados eram aguardados á porta do pavilhão de Belém pelos srs. dr. Cortês Pinto, engenheiro Carlos Alves, Pedro Vicente, dr. Lucas de Sousa, dr. Sebastião Silva, e engenheiro Garcia e Costa, respectivamente, presidente, vice-presidente e vogais da direcção da Associação Industrial Portuguesa. Estavam também presentes o sr. dr. Fernando Cruz, secretário geral daquela colectividade e um dos grandes obreiros da F. I. P., dr. Mário Neves, comissário, engenheiro Justino Cruz, adjunto, bem como os artistas Bernardo Marques, Manuel Lapa, Matos Chaves e Eduardo Anahory, que constituiam a equipa principal dos decoradores da Feira.

Numa visita pormenorizada, que constituiu pretexto para que os representantes da Imprensa pudessem verificar bem os notáveis progressos da nossa industria, percorremos mais uma vez as diversas salas da exposição, onde se colhe uma magnifica ição da nossa actual capacidade produtora.

No final da visita, foi servido um almoço, no restaurante da feira, que decorreu muito animado e constituiu motivo para uma interessante troca de impressões acerca da situação actual da industria nacional.

Aos brindes, usou em primeiro lugar da palavra o nosso camarada dr. Mário Neves, comissário da Feira, que depois de declarar que não tencionava usar da palavra em qualquer cerimónia realizada durante o certame, disse:

—Permitam, todavia, que abra uma excepção á regra de silêncio que a mim próprio me impus e não levem a mal que, encontrando-me entre tão dignos representantes do jornalismo português, eu—que acima de tudo prezo a profissão de jornalista a que me encontro ligado por uma tradição familiar que muito me honra e já por vinte anos de labor intenso—use da palavra para saudar aqueles com quem mais de perto tenho trabalhado.

E acrescentou:

—Diga-se o que se disser, a Feira das Industrias é obra da Associação Industrial Portuguesa— a sequência feliz do plano de acção inteligentemente desenvolvido em prol da economia nacional, em que tanto se têm empenhado o nosso prestigioso presidente, o vice-presidente com o seu raro dinamismo e o seu notável ardor patriótico, os outros directores, com a noção exacta do interesse comum e ainda o seu jovem e inteligente secretário geral, verdadeiro fulcro da actividade associativa.

Depois de todos os presentes terem dedicado uma salva de palmas ao secretário geral, dr. Fernando Cruz, o dr. Mário Neves pôs em destaque o entusiasmo com que a direcção da A. I. P. se entregou á realização da Feira, dando a sua confiança aos executores escolhidos.

Aludiu ás dificuldades encontradas durante os trabalhos e enalteceu a obra dos artistas que fizeram a decoração da Feira, destacando Bernardo Marques, o chefe da equipa, Manuel Lapa, Matos Chaves e Eduardo Anahory, que com ele trabalharam mais de perto, acrescentando:

—Queria poder citar todos os nomes das pessoas que aqui trabalharam—desde os outros decoradores, que fizeram indiscritiveis sacrifícios pessoais até aos mais humildes serventes. Mas como posso fazê-lo, se foram mais de 200!? Chegou a ter aspectos desumanos o esforço que lhes pedi—e poderão bem avaliar o que isso foi para mim!

Após algumas considerações sobre as condições do trabalho na Feira, realizado em menos de três meses, concluiu:

—Há, porém, alguma cousa que desejo dizer aos meus camaradas presentes, não como um apelo pessoal, mas para que possam tirar daqui o partido que julgarem mais conveniente: esta Feira é uma demonstração eloquente da

(Continua na 11.ª página

Descarrilaram

16 vagões

na linha da Beira Baixa

e ficou um ferroviário

em estado grave

ENTRONCAMENTO, 9.—Esta manhã, na linha da Beira Baixa, ao quilometro 48,800, entre Fratel e Barca da Amieira, por causas que se ignoram, descarrilou o comboio de mercadorias n.º 2166, rebocado pela locomotiva 0210, e que saira da Guarda para o Entroncamento.

Sairam fora da linha nada menos de 16 vagões, cerca de metade da composição.

Por felicidade, apenas ficou ferido um ferroviario, e este com gravidade. Trata-se do guarda-freio sr. Alvaro dos Santos Junior, natural do Pego, Abrantes, casado, de 29 anos, e residente em Mato de Miranda. O ferido, que ficou entalado entre o material, foi conduzido para o hospital de Abrantes, onde ficou internado, com contusões por todo o corpo.

Para o local do sinistro partiu do Entroncamento, mal a noticia foi conhecida, uma automotora com pessoal superior e técnico, e que ali chegou cerca das 11 horas. A via ficou destruida num percurso de cerca de 300 metros, e os trabalhos devem prolongar-se durante a tarde, motivo por que se fez transbordo de alguns comboios.

LP

PORTUGUESAS (1.º ciclo)

) DE ENTRADA),
TANTES FICAM
\DOS AO
RTEIO DIÁRIO
guintes prémios:
no valor de 3.350$00; um fogão a gás
uma bicicleta «Vilár», 1.700$00; 4.º,
5.º, um trem de cozinha, de metal
frascos «Lusotermo», 260$00; 7.º, um
150$00; 8.º, 9.º e 10.º, três desperta-
valor de 130$00.

O FUNDO DO PROBLEMA

A' medida que se erguem os panos da muralha da segurança ocidental assistimos á sua demolição sob o peso de contradições até agora insanaveis. A União Ocidental, forjada em Bruxelas, e a União Europeia, arquitectada em Estrasburgo, são recordações de um passado recente. O Estado Maior de Fontainebleau ficou na historia do após-guerra como um exemplo de incoerencia e inutilidade. Que dizer das tentativas de cooperação economica (Benelux, União aduaneira franco-italiana, Fritalux) frustradas á nascença ou caidas ao ensaiarem os primeiros passos?

O mecanismo do Pacto do Atlantico acaba de se pôr em movimento, ao mesmo tempo que se anuncia o envio das primeiras remessas de armas para a Europa, ao abrigo do P. A. M. As rodas da engrenagem estrategica não oferecem a fisionomia simples e compreensivel indispensavel ás decisões rápidas, fazendo prever uma demorada elaboração de planos a distancia. Na sua aplicação, o funcionamento do Pacto aparece diluido por vários organismos (Conselho do Atlantico, Comissão de Defesa, Comissão Militar, Comissão Economica e Financeira, Grupo Permanente, Serviços de Produção) de jurisdição mal definida e cujas atribuições se contradizem.

Não é fácil prever o que pode resultar dessa rede de orgãos de consulta, deliberação e critica a que falta a cupula de uma autoridade conscientemente acatada e a firmeza de um comando unanimemente reconhecido. A visita recente á Europa do ministro da Defesa norte-americano, Luis Johnson, e do general Omar Bradley, apesar das expressões encorajadoras que proferiram quando regressaram aos Estados Unidos, serviu para constatar a carencia que está na rais do cepticismo com que a Europa Ocidental assiste ao sacrificio das suas melhores tradições e das suas mais preciosas energias.

Destruida, com a segunda guerra mundial, a concepção secular do equilibrio continental, imposta pelas necessidades especificas da ilha britanica e animada pelo genio politico do seu povo, dividida a Europa em compartimentos estanques e esterilizada pela presença de forças de ocupação estrangeiras, o problema fundamental para os países do ocidente, saidos da provação de uma agressão alemã renovada, é um problema de segurança. Decorridos quatro anos sobre o termo da luta e nove sobre o seu inicio, qual é o balanço das soluções encaradas para o resolver? A resposta a esta pergunta é francamente negativa.

A desmobilização prematura das forças que desembarcaram na Normandia em Junho de 1944 e a ilusão atómica, que se seguiu, falsearam os dados da equação estrategica em que assenta o destino da Europa Ocidental. Na altura em que decidiram iniciar uma politica de energia em relação ao aliado da vespera (conferencia de Londres de Outubro de 1945) os anglo-saxões destruiram o instrumento dessa politica. Alimentando a superstição de uma guerra, decidida fulminantemente pelo emprego de armas cujo monopolio reivindicavam, prepararam os povos para a reedição da mistica que teve na linha Maginot o seu mais sinistro e sugestivo exemplo.

Estas realidades que condicionaram a evolução e o sentido da guerra fria, não se iludem e só é possivel evitar as suas consequencias por um esforço de corajosa recuperação, cada vez mais necessario e urgente. Enquanto se não restabelecer no continente europeu a balança de forças, destruida pelo desfecho da segunda guerra mundial, é inutil alimentar ilusões sobre as perspectivas reais que o seu futuro oferece.

No clima de inquietação e incerteza, adensado pelo receio de um novo conflito, a politica e a economia, o trabalho e o crédito, oscilam e contradizem-se sob o peso das preocupações e das duvidas. Servan Schreiber escrevia ha dias no «Monde» que os motivos de mal-estar para os povos do Ocidente se agravam, em vez de se atenuarem, á medida que o tempo passa. Em vesperas da renovação do plano Marshall e da aplicação do pacto do Atlantico, com um problema alemão insoluvel e uma crise britanica latente, refazer a segurança da Europa é a tarefa mais urgente que se impõe aos diplomatas e aos chefes militares.

Estão detidos em Berlim

os oito membros

da missão militar jugoslava

BERLIM, 9.—Todos os oito membros da missão militar jugoslava, que residem no sector soviético de Berlim, estavam esta manhã sob prisão em suas casas, por ordem da Polícia alemã, fiscalizada pelos sovietes. O Ministério do Interior da Alemanha Oriental informou ontem a missão militar jugoslava de que, de futuro, os seus membros não poderiam residir em território da Alemanha Oriental, porque tinham tentado violar a lei e perturbar a ordem.

O tenente-coronel S. Sibinovic, chefe da missão, atendeu pelo telefone o correspondente da Reuter, tendo declarado: «Nenhum de nós está autorizado a sair de casa e, como não podemos ir á nossa messe, as nossas famílias não têm alimentação». Acrescentou que, quando procurou enviar as suas coisas, para o sector britanico de Berlim, ontem á noite, o automóvel foi apreendido pela Polícia, que, mais tarde, selou a porta da garagem. —(Reuter).

Vão ser expulsos os oficiais detidos

BERLIM, 9.—Os membros da missão militar jugoslava bloqueados desde ontem á tarde nas suas residências situadas no sector soviético serão expulsos do mesmo durante a tarde de hoje —anunciou um porta-voz da Prefeitura da Polícia do sector oriental.—(F. P.).

"LA TOJA"
STICK E CREME
PARA BARBEAR

GALERIAS RIVOLI
NOVIDADES DE INVERNO
LÃS
SEDAS
VELUDOS
MEIAS e LUVAS
RUA AUGUSTA, 285

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

SULFATO DE COBRE

C. U. F.

O Sulfato de Cobre nacional, da Companhia União Fabril, tem 99 a 100 % de pureza. E' produto do qual a industria portuguesa se orgulha justamente.

NINGUEM NO MUNDO FABRICA MELHOR

TRÊS QUALIDADES, á escolha livre do comprador:

«CRISTAL»... ... ... cristais grandes
«UVA» ... ... cristais médios
«PARRA» ... ... cristais miudos

TRÊS TIPOS DE EMBALAGEM, também á escolha do comprador:

Barricas pretas de peso certo de 250 kgs.
Sacos selados de 100 kgs.
Sacos selados de 50 kgs.

O Sulfato de Cobre em barricas e sacos de 100 kgs. é mais barato Esc. 50$00 por tonelada, que o vendido em sacos de 50 kgs.

TRÊS VANTAGENS que ninguem iguala:

1.ª — GARANTIA DE BAIXA, que coloca os compradores ao abrigo de todos os prejuizos por descidas de preços que vierem a dar-se até 31 de Julho de 1950.
2.ª — GRANDES QUANTIDADES DISPONÍVEIS, para entrega imediata, que asseguram todas as necessidades de consumo nacional e impedem faltas nos momentos críticos de ataques de «mildium».
3.ª — BONUS DE ANTECIPAÇÃO, deduzido no preço de venda, como prémio aos compradores que adquirirem Sulfato de Cobre nacional antes de 31 de Janeiro de 1950.

Quem comprar desde já

SULFATO DE COBRE C. U. F.

GANHARÁ DINHEIRO COM CERTEZA... Quem adquirir outro SULFATO DE COBRE, sem exigir GARANTIA DE BAIXA, sofrerá prejuízo muito importante.

CAMPANHA DE VENDAS DE 1949/50

A C. U. F. publicará brevemente, logo que autorizada por quem de direito, a sua nova tabela de preços. Entretanto, mantém-se em vigor, PROVISÓRIAMENTE, a base de cotação anterior.

Graças á garantia de baixa acima indicada, nenhum inconveniente existe para os compradores em darem, desde já, as suas encomendas.

Pelo contrário. GANHAM O BONUS DE ANTECIPAÇÃO.

As entregas são efectuadas, AO MESMO PREÇO, SEM ENCARGOS DE TRANSPORTE, em Barreiro, Lisboa (Alcantara), Porto A., Gaia, Leixões e Viana do Castelo.

C. U. F.

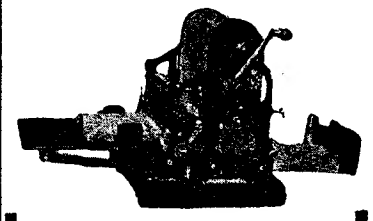
AO SERVIÇO DA LAVOURA

Rua do Comércio, 49
LISBOA

Rua Sá da Bandeira, 82
PORTO

DUPLICADORES

Gestetner



com garantia para toda a vida.
Executa circulares, desenhos e fotogravuras

Demonstrações sem compromisso

A Gestetner, L.da
Rua Conceição, 125
Telef. 22628 — LISBOA
Largo do Padrão, 20, 1.º
Telef. 23469 — PORTO

PARA PALADARES DELICADOS
BRANDY
DELAFORCE
BELARTE

COL

R. Gomes Freire, 152-A

Apresenta para a época do Natal a maior variedade de artigos para brinde e para o lar.
Grande sortido em brinquedos, porcelanas, aluminios, faqueiros, vidros, cristais e artigos para menage.

Reparações mecânicas gerais
EM AUTOMOVEIS

Pinturas e estofador, a preços convidativos com absoluta garantia.
Estação de serviço especializada e venda de gasolina.

Alameda das Linhas de Torres 105
(Junto ao portão do Estadio Alvalade)

Vestido de fazenda leve e maleavel com gola e grandes algibeiras trabalhadas a «matelassé»

PAGINA da Mulher

Pergunte para saber

Maria Alice — Para tirar as nodoas de sangue da blusa, empregue uma mistura de água e amoniaco em partes iguais, deixando a parte manchada mergulhada no liquido, durante algum tempo.

Primeiro experimente lavar com água fria simples e sabão.

Uma leitora do «Diário de Lisboa» —O pegamento das rendas na roupa interior para o efeito de incrustações não se usa com pontos de recorte mas sim com ponto de cordão, ponto de Paris ou ponto «á jour» turco. Se deseja enviamos-lhe uma amostra do ponto de Paris e outra de «á jour» turco, sendo esta ultima acompanhada com uma agulha própria á sua execução.

De futuro dirija a correspondência á Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Cinefila—Os ovos escalfados á espanhola costumam fazer-se no Verão, quando há facilidade de obter tomate fresco. Preparam-se da seguinte maneira:

Para cada ovo empregam-se dois tomates de grandeza média.

Passam-se os tomates através do passador e o liquido resultante deita-se numa caçarola com bom azeite, sal, pimenta e rodas de cebola.

Põe-se este liquido ao lume, e, quando ferve bem e a cebôla está bem cozida, deitam-se-lhe os ovos, um a um, tirando-se á medida que estão «escalfados e servindo-se com o môlho restante.

E' um prato próprio para o almoço.

Nesta secção as respostas são dadas gratuitamente.

Uma leitora do «Diário de Lisboa» —O modelo que pede vai ser publicado, em tamanho natural e colorido, na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 29.

Uma amostra do ponto empregado nos tapetes de Arraiolos custa 6$00. E' feita com o material apropriado e acompanhada de lição escrita.

Aline—Nos penteados com cabelo curto tanto se usam as pontas do cabelo viradas para dentro como viradas para fóra.

Quanto á franjinha encobrindo a testa também se usa ou não usa, é conforme o gosto, pois ambas as formas estão em voga.

A. L, G.—Na pintura com os lapis Prismalo pode empregar água simples. No entanto, para o genero de pintura que pretende fazer parece-nos mais acertado o emprego das tintas de aguarela manejadas com pincel próprio.

Ansiosa pela vossa resposta—Não respondemos a perguntas de ordem sentimental. Limitamo-nos a desejar que tudo se resolva da maneira que for melhor para os dois.

Maria Adelaide Sequeira—Se deseja comunicar directamente com a organizadora das nossas páginas femininas dirija-se a Matilde Taveira Santos, enviando a correspondência para este jornal ou para Campo Grande, 54, 2.º-Dt.º, Lisboa.

Os chapeus estão agora na grande moda. De resto, quando os grandes ditadores da novidade decidiram que se cortassem outra vez os cabelos, já andavam com ela fisgada... Sobre as nucas rapadas, com os cabelos muito curtos, é preciso fazer assentar fantásticos chapeus, de copas minusculas, mas que se desenvolvem em altura, mercê dos mais artificiosos ornamentos. As plumas, penas e «aigrettes» estão na ordem do dia, como se vê neste gracioso modelo parisiense, de Gilbert Orcel

CULINARIA

Pescada recheada

Depois de escamada a pescada e tiradas as tripas, lava-se bem e enxuga-se a um pano limpo.

Numa malga espreme-se um limão, deita-se azeite bom e uma pitada de pimenta. Liga-se bem com uma colher e unta-se todo o peixe com esta mistura.

Põem-se numa caçarola duas gemas de ovo, colher e meia de farinha de trigo e mistura-se uma colher de sopa de manteiga, meio litro de leite, umas pedras de sal e leva-se ao lume até cozer a farinha.

Neste creme, e enquanto está ao lume, deitam-se camarões, que préviamente se cozeram e descascaram, e um polme obtido das cabeças destes esmagadas no almofariz, depois de devidamente passado por um pano. Recheia-se a barriga da pescada com isto, coze-se com agulha e linha e assa-se no fôrno, num tabuleiro, só temperada de manteiga, água e sal.

Pode servir-se acompanhada de puré de batata ou esparregado de espinafres.

Perdizes de escabeche á espanhola

Põe-se bastante azeite numa fina caçarola e leva-se ao lume até ferver bem.

Nesta ocasião, deitam-se-lhe dentro as perdizes inteiras, tapa-se a caçarola e deixam-se frigir até ficarem bem loiras. Tiram-se então para fora e deixam-se esfriar. O azeite tambem se tira para uma caneca de bico e deixa-se assentar.

A'parte, pisam-se num almofariz olhas de louro, alhos e bocados de açafrão a que se junta vinagre; o polme deita-se no azeite limpo, que se decanta da caneca e leva-se, de novo, ao lume, a ferver. Depois de fervido, passa-se por um crivo fino, deixa-se esfriar e deita-se sobre as perdizes.

Ovos de capucha

8 batatas grandes; 8 ovos; 100 grs. de manteiga; 1 gema; sumo de limão.

Descascam-se as batatas, tira-se-lhes uma rodelinha dum lado para que se mantenham sem tombar, e do lado oposto corta-se-lhes uma rodela mais grossa que sirva de tampa. Com uma faca extrai-se uma porção de batata no centro, onde se abre, em cada uma, um ovo. Colocam-se as batatas numa caçarola depois de todas preparadas como fica descrito. Deita-se-lhe água temperada com sal sem que as batatas fiquem completamente mergulhadas; juntem-se-lhe 50 grs. de manteiga e levem-se ao lume, deixando cozer. A parte da batata que se extraiu rala-se em cru e junta-se á água da cozedura, excepto as tampinhas que se colocam cada uma sobre a sua batata, tapando o ovo. Ferve o tempo preciso para que fiquem cozidas. Da água que fica forma-se um môlho, juntando-lhe uma gema e sumo de limão e serve-se cobrindo as batatas com este môlho.

Vestidos de noiva

Três elegantes vestidos de noiva com os correspondentes véus curtos que estão no rigor da moda.

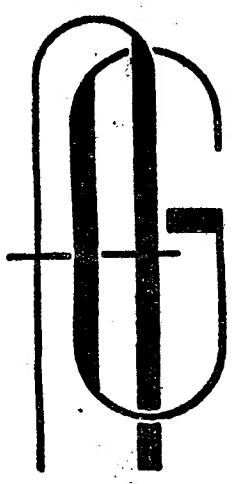
Os moldes para qualquer destes vestidos, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, custam 25$00. Não se enviam contra reembolso.

O que a moda aconselha

A' esquerda, um «tailleur» de fazenda clara com pespontos escuros; ao centro um «tailleur» de fantasia e á direita um vestido de seda «mouchetée».

Os moldes para qualquer destas «toilettes» feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras importam em 20$00.

MONOGRAMA



Malhas de Lã
Milhares de Casacos — Blusas e diversos artigos com grandes descontos
Casa Chocolateiro
Rua do Amparo, 43 — LISBOA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Deborah Halma
ALTA-COSTURA E CHAPEUS MODELOS
Av. Sidonio Pais, 28 — Lisboa

ROSICLER
Rua Assunção, 71
(Junto à R. Augusta)
GABARDINES IMPERMEAVEIS para MENINOS

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

VIDA MUNDANA

VENDA E FESTA DE CARIDADE

Nos dias 10 e 11, nos salões do Grémio Literário, deve realizar-se, em favor das Missões Católicas e obras missionárias portuguesas, uma Venda e Festa de Caridade, organizada por uma comissão presidida pelas sr.as embaixatriz de Espanha e condessa de Sabugosa, sob a presidência de honra de Sua Alteza a senhora condessa de Paris. No primeiro dia haverá fados e guitarradas durante o chá; no segundo, poesias recitadas e compostas pela poetisa menina Maria Teresa Esteves Varela Cid e danças rítmicas pelas discípulas de M.me Ruth Ashtwin.

UMA RÉCITA EM EVORA

da Juventude Operária Católica Feminina

ÉVORA, 8 — A Juventude Operária Católica Feminina foi convidada a repetir a récita que em 20 do mês findo realizou no ginásio do liceu desta cidade, representando com geral agrado do publico a peça, em dois actos e três quadros, «As duas irmãs», interpretada pelas jocistas D. Maria Teresa Santos, Natália Fonseca, Ana Maria Boto, Catarina das Neves Varela e Francisca Safara Barradas.

O novo espectáculo foi marcado para o próximo dia 17, nele se integrando, também, o quadro humoristico «As sogras», onde as jocistas Maria Fonseca e Maria Teresa Santos tiveram primorosa interpretação.

O FIM DO ANO

na ilha da Madeira

Já não há duvidas de que o êxito da viagem do «Serpa Pinto» ao Funchal, no fim do ano, será falado. Nunca se promoveu, com tão grandes atenções, de modo a que as centenas de pessoas do continente que vão gozar as delicias das festas de S. Silvestre na formosa ilha do Atlantico, regressem satisfeitas. Além do encanto da viagem, avultam, ainda, as atracções de que a excursão está recheada, incluindo variedades e bailes a bordo, por artistas como Alberto Ribeiro, Aura Ribeiro e a Orquestra de Fernando Carvalho.

Notícias do Funchal dizem que é enorme o regozijo pela excursão, á qual está preparada uma carinhosa recepção.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

QUEIXAS DIVERSAS—O sr. António Silva, morador na Rua Augusto Gil, 12, 2.º, apresentou queixa contra quatro empregados que acusa de lhe terem roubado, por várias vezes, importancias no total de quatro contos; o sr. Guilherme Almeida Coutinho, morador na Avenida da Liberdade, 140, queixa-se de um outro individuo o ter burlado em 40 contos, e o sr. José Lopes Rodrigues, residente na Travessa do Cabral, 36, queixa-se contra uma pessoa que lhe trespassou um estabelecimento por dez contos que, afinal não lhe pertencia.

BURLA COM MAQUINAS DE ESCREVER — Foi preso pela P. S. P. Manuel Sequeiro Castelo Branco, de 17 anos, agente comercial, residente no Largo das Olarias, 61, r/c., porque, tendo-lhe sido entregues por José Ivo Ramalho da Silveira, morador na Alameda de D. Afonso Henriques, 29, 1.º, duas máquinas de escrever portáteis, no valor de 8.200$00, para vender á comissão, empenhou-as e gastou o dinheiro em seu proveito.

DESASTRES

CAIU NUM POÇO—O filho do proprietário da Quinta Leal, situada em Braço de Prata, sr. Alfredo Leal, de 29 anos, casado e morador na Rua do Vale Formoso de Cima, n.º 19, hoje, pelas 11 e 15, devido a uma escorregadela caiu num poço, sendo dali retirado pelos bombeiros e ficando ferido.

FESTAS DE ESTUDANTES

Realiza-se ámanhã o baile de recepção aos caloiros de Farmácia, na Associação Académica da Faculdade de Ciências. Tocarão a partir das 16 horas a Orquestra Internacional e o Quarteto Cruzeiro.

—Os alunos do Instituto Industrial de Lisboa levam a efeito ámanhã, na Casa do Alentejo, pelas 22 horas, um baile de recepção aos «caloiros». A festa tem o colaboração de alguns destacados artistas do cinema e da rádio, Alberto Ribeiro, José António, Bélita, Maria Antonieta e outros, e da orquestra do maestro Fernando Carvalho e do seu sexteto de ritmo. Os bilhetes podem ser adquiridos no Instituto Industrial de Lisboa, prestando-se todas as informações pelo telefone 62642.

—Efectua-se ámanhã, á tarde na Casa do Alentejo o tradicional baile de recepção aos «caloiros» do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, tocando a orquestra espanhola «Los Latinos» e a orquestra de variedades dos alunos do instituto.

CONFERENCIAS

O sr. João Manuel de Mascarenhas realiza hoje, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «Al Mothamin—principe dos poetas árabes», que será acompanhada de recitativos pela sr.a D. Lourdes Fernandes, do Conservatório Nacional.

—O presidente da secção de cultura do Circulo de Estudos Históricos de Olivença, dr. Florio José de Oliveira, profere ámanhã, pelas 21 e 30, na Casa do Ribatejo uma conferência sobre o tema «A questão de Olivença».

REGIONALISMO

A Casa da Comarca de Arganil continua a festejar o seu 20.º aniversário, promovendo no sábado um baile na sua sede. No domingo, haverá um almoço de confraternização, para o que amanhã se encerra a inscrição.

VISITAS DE ESTUDO

Por convite da embaixada britanica, os «Amigos de Lisboa» visitam amanhã, ás 15 horas, a exposição de oleos e aguarelas sobre motivos de Lisboa e arredores, do artista sul-africano sr. Sigfried Haham, a qual está patente no Instituto Britanico em Portugal.

TAUROMAQUIA

«Peña» Diamantino Viseu

Uma comissão de amigos e admiradores de Diamantino Viseu está organizando uma «Peña» que terá o seu nome e se propõe manter uma escola de toureio, estabelecer bolsas de estudo aos alunos mais classificados, facilitando-lhes a carreira, promover festas, exibições de documentários tauromáquicos, conferência e excursões a «tentaderos».

A correspondncia deve ser dirigida á Rua Augusto Gil, 23, 1.º, em Lisboa.

PORTIMÃO, CIDADE

comemora os seus 25 anos

A Casa do Algarve comemora, no domingo, com uma sessão na Sociedade de Geografia, o 25.º aniversário da elevação de Portimão a cidade. Fará uma conferencia o sr. dr. Falcão Machado, seguindo-se um recital de poesia pelo actor Luis Filipe, sendo exibidos, tambem, alguns filmes de assuntos algarvios.

A FALTA DE SARDINHA

FIGUEIRA DA FOZ, 9.—Depois de alguns dias sairam para a pesca da sardinha e voltaram sem qualquer quantidade de peixe as traineiras habitualmente empregadas naquela pesca, que recolheram ao seu ancoradouro. Tal deliberação foi tomada pelos respectivos armadores, em vista de, praticamente, a sardinha ter desaparecido das aguas da nossa costa.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.a Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h

ERICEIRA
Pensão Morais
Almoços da casa á 26$10 (já com os 10 o/o de desconto)
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

Sociedade Geral
Navio-motor «Andulo»
Para: S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Dande, Luanda, Lobito, Culo e Moçamedes (via Leixões)
Recebe carga geral na Doca de Alcântara de 12 a 14 do corrente para saír a 16
em Lisboa: C.a União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551
no Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Leiam o SEMPRE FIXE

Vem aí o Natal
Aconselhamos o leitor a marcar antecipadamente o seu lugar, para os comboios n.os 51 e 15, que partem do Rossio ás 8 e 40, e 22 e 10.

Luís da Silva Dias
FALECEU
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja
Basilisa Roger Pedrosa Dias cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito extremoso marido e que o funeral se realiza ámanhã, pelas 9 e 30 horas, da igreja de S. Domingos para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

António José Fernandes
FALECEU
Emília de Jesus Fernandes, Maria da Encarnação Fernandes Candido e seu marido, Luis José Fernandes e sua mulher, Elvira da Conceição Fernandes Conde, seu marido e filhos, participam o falecimento do seu querido e chorado Marido, Pai, Sogro, Avô e Parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da sua residência, no Campo Grande, 171, para o cemiterio do Lumiar.
Trata AGENCIA QUADROS
Telefone 65466

Ritz
PASTELARIA
E
SALAO DE CHA'
«Lunchs» para casamentos
R. Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

SÊLOS
NOITE FILATÉLICA
HOJE
Ás 21 e 30, na Rua de S. Pedro de Alcântara, 45, 1.º
A. MOLDER

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

JOMAR
EXPÕE NA
FIP
FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS

Uma visita

à Feira das Indústrias

(Continuação da página central)

nossa capacidade criadora e realizadora, uma prova consoladora das possibilidades dos nossos trabalhadores, que tão bem têm sabido adaptar-se ás novas técnicas, para satisfazer todas as exigências da modernidade. A' Imprensa, que todos nos prezamos de servir com paixão, compete, com efeito, divulgar esta animadora realidade, que constitui afinal a garantia de que Portugal tem condições para ir *caminhando para uma vida melhor.*

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Cortês Pinto, que dirigiu cumprimentos á Imprensa, salientando quanto se lhe deve na divulgação desta iniciativa que a Associação Industrial Portuguesa se orgulha de ter tomado.

O presidente da Associação Industrial Portuguesa salientou que a Feira foi possivel graças ao espirito de equipa que existe naquela colectividade. Elogiou o esforço de todos os seus colegas de direcção, especificou o que se fica a dever á acção do secretário geral, sr. dr. Fernando Cruz, e agradeceu a dedicação extraordinária com que todos trabalharam para o exito desta obra.

Dirigiu também palavras de apreço aos expositores, que revelaram um espirito de compreensão muito grande e se dispuseram a fazer enormes sacrificios.

Em nome da Imprensa, falou o nosso camarada Gustavo de Matos Sequeira, que enalteceu o esforço que representa a realização da Feira e produziu algumas judiciosas considerações acerca dos notáveis progressos que se nos deparam no certame de Belém.

Terminou por felicitar os dirigentes da Associação Industrial e os realizadores da Feira.

Por fim, usou da palavra o sr. engenheiro Carlos Alves, que fez uma interessantisima exposição justificativa da iniciativa da Associação Industrial. Explicou a situação da industria e descreveu como ela se desenvolveu durante a ultima guerra, com o objectivo de suprir certas necessidades internas.

Demonstrou como a industria nacional sofreu, depois da guerra, as consequências do esforço económico dos outros países para reconquistarem mercados, mesmo com sacrificio de lucros, e evidenciou a disparidade que resulta do facto da industria nacional ter hoje encargos muito superiores aos de 1939, ao passo que a industria estrangeira depara com as mesmas pautas de então.

O vice-presidente da Associação, depois de uma comovida referência aos que mais trabalharam para que se fizesse a Feira, agradeceu a colaboração da Imprensa, tão util para a divulgação dos mais sãos principios da defesa económica da nação.

Finalmente, falou ainda o artista Bernardo Marques, para agradecer as referências que lhe haviam sido feitas, bem como aos seus colaboradores.

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 — A Policia avisou os operários deste país da existência de «vasta rêde de agitação comunista, com o fim de se provocar um movimento grevista de natureza revolucionária».—(F. P.).

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

16558 ..... 600.000$00
704 ..... 200.000$00
12919 ..... 100.000$00
16557 ..... 6.180$00
16559 ..... 6.180$00

Premiados com 20.000$00

7177 8648 8972

Premiados com 10.000$00

13542 14013 14623 18982

Premiados com 4.000$00

2219 4681 6349 12999 13606 19647
22353 22600 23548 24026

Premiados com 400$00

44	114	246	619	646	703
713	775	789	796	818	840
874	879	984	1011	1051	1085
1096	1229	1385	1408	1411	1433
1619	1798	1829	1906	1934	1937
1944	1984	2007	2059	2070	2118
2178	2187	2290	2333	2470	2572
2641	2654	2660	2735	2768	2806
2824	2865	2926	2987	3011	3063
3084	3112	3174	3230	3243	3295
3303	3319	3342	3345	3387	3469
3549	3573	3603	3620	3648	3738
3780	3806	3906	3964	3988	4193
4268	4278	4325	4358	4382	4399
4410	4477	4524	4566	4572	4845
4857	4934	5015	5018	5123	5146
5164	5215	5232	5234	5253	5367
5445	5450	5614	5666	5669	5802
5827	5960	5964	6050	6063	6201
6213	6298	6307	6320	6325	6413
6530	6600	6641	6642	6668	6695
6743	6757	6768	6780	6912	6986
7074	7157	7192	7337	7370	7389
7390	7433	7567	7648	7663	7668
7693	7740	7750	7757	7763	7894
7938	7988	8034	8060	8062	8091
8119	8133	8211	8266	8267	8368
8373	8470	8498	8618	8673	8695
8788	8852	8923	9013	9043	9056
9057	9110	9134	9219	9265	9312
9372	9390	9399	9454	9511	9632
9705	9757	9770	9866	9902	9915
9943	9955	9983	10149	10166	10407
10507	10559	10563	10580	10759	10935
11012	11020	11074	11124	11165	11180
11260	11274	11341	11362	11399	11400
11408	11495	11583	11593	11661	11780
11795	11812	11824	11875	11907	11944
11948	11971	12036	12145	12338	12383
12622	12631	12696	12709	12720	12837
12872	12884	12885	12969	12983	13011
13146	13248	13268	13310	13363	13388
13476	13534	13664	13823	13856	13877
13935	14049	14091	14127	14154	14376
14423	14448	14463	14596	14629	14644
14725	14777	14797	14817	14877	14884
14982	15038	15075	15096	15168	15387
15451	15667	15713	15812	15953	16124
16265	16378	16393	16516	16781	16902
16944	16950	17008	17374	17391	17417
17436	17455	17520	17540	17599	17626
17627	17707	17873	17917	17985	18177
18191	18203	18359	18401	18418	18450
18541	18574	18604	18620	18799	18857
18948	19156	19169	19212	19323	19549
19622	19650	19675	19693	19743	20004
20051	20052	20061	20190	20248	20304
20343	20401	20468	20568	20593	20662
20799	20804	20913	21094	21330	21344
21430	21446	21513	21640	21641	21675
21691	21814	21823	22012	22127	22195
22287	22294	22300	22593	22629	22793
22831	22885	22932	22948	23046	23159
23313	23363	23578	23630	23704	23715
23917	23922	23937	23991	24038	24123
24170	24241	24312	24370	24519	24583
24609	24666	24819			

Os numeros de **16501** a **16600**, de **701** a **800** e de **12901** a **13.000** são premiados com 500$00, por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio **(58)** têm o premio de 320$00.

Os numeros terminados em **7, 8 e 9** são premiados com 180$00 por pertencerem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O embaixador de França

em visita ao Porto

PORTO, 9.—No «rápido» da próxima segunda-feira chega a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o embaixador da França em Lisboa, que vem visitar oficialmente a colonia francesa residente no Porto. Entre os vários actos com que o sr. Jean du Sault será distinguido nesta sua visita, contam-se, ás 18 horas de segunda-feira, um «cock-tail» no consulado da França, para o qual estão convidadas as autoridades civis e militares e individualidades de representação na vida da capital nortenha, e ainda elevado numero de amigos da França. Na terça-feira, á noite, no Palacio de Cristal, a colonia francesa oferecerá um banquete ao sr. embaixador.

O sr. Jean du Sault visitará tambem Viana do Castelo.

COCKBURNS
PORTOS E BRANDIES
AGENTES NO SUL:
VINALDA, L.DA
Rua Sousa Martins, 9 — LISBOA
TELEF. (PROVISÓRIO) 41633

Haverá dois sem três?

12919 -3.º PREMIO- 100 contos

Bilhete certo vendido na

Casa COSTA

que em duas semanas distribuiu

2 Prémios Grandes

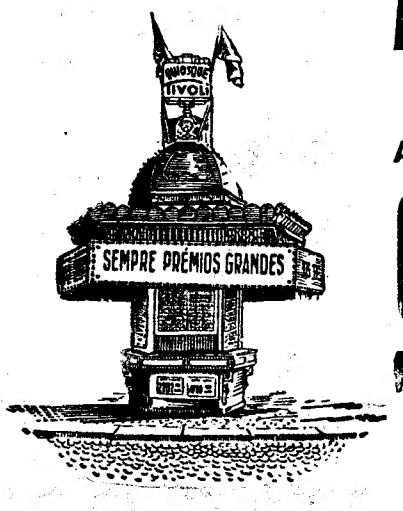
A extracção de 22 de Dezembro é a do

NATAL
8.000 contos

Bilhetes e suas fracções aos preços correntes

Casa COSTA

75, Rua de S. Paulo, 77—Lisboa



A SORTE VOLTOU DE NOVO
AO
Quiosque TIVOLI

que vendeu na extracção de HOJE o

2.º PREMIO - 704 - 200 CONTOS

e nas suas Sucursais de LISBOA e PORTO

Rebate-se hoje mesmo e todos os outros dias, até à meia noite

E AGORA
A GRANDE LOTARIA DO NATAL
8.000 contos

O conhecido QUIOSQUE TIVOLI, que entrou em MARÉ DE SORTE, confia que a «taluda» do Natal será por ele este ano distribuída aos seus clientes.

Ao Quiosque Tivoli, sem demora!

O QUIOSQUE TIVOLI vai, certamente, PROPORCIONAR AO PÚBLICO a felicidade que todos ambicionam nesta quadra festiva.

Ao Quiosque Tivoli!

PREÇOS: Bilhetes a 2.000$00, vigésimos a 100$00

(O bilhete do 2.º Prémio — **704** — é cedido todas as semanas pelo nosso amigo sr. João Amão — Casa da Felicidade)

OS 8.000 CONTOS
da **LOTARIA DO NATAL**
estão à venda na
CASA CONDEIXA
Bilhetes a 2.000$00; vigésimos a 100$00
e cautelas a 20$00 (pelo correio mais 2$50)
Pedidos à **CASA CONDEIXA**
217 — RUA ARCO DO BANDEIRA — 217

O julgamento de Kostov no tribunal de Sofia

(Continuação da 1.ª pag.)

adversários, desde que o Kominform pronunciou a sua «excomunhão» do redil moscovita. E em segundo lugar, Kostov, contra tudo o que seria de esperar, não confessou os crimes de que o acusam.

O reu limitou-se a reconhecer duas faltas muito genéricas: actividade anti-soviética e negligência no seu cargo de ministro, permitindo com essa negligência a infiltração de «espiões» na administração publica. Quanto ás acusações concretas, e não são poucas as que figuram no libelo, declarou não ser culpado. Eis um caso pouco comum em julgamentos politicos para lá da «cortina de ferro». Rajk na Hungria, e agora todos os restantes acusados que estão em julgamento com Kostov, não só confessaram e confessam os crimes de que foram acusados, como se disseram arrependidos, e foram ao ponto de agravar as suas próprias culpas. Kostov, perante um libelo extremamente acusatório, toma uma atitude que poderia definir-se assim: «Os senhores dizem que eu cometi esses crimes todos, para justificarem a minha liquidação. Sei que estou liquidado, e por isso não é preciso uma lista tão grande. Aquilo que eu confesso chega».

Que conclusões tirar?

Em face de tão estranha quanto inesperada atitude, o tribunal parece encontrar-se numa posição dificil, e os observadores, segundo a fórmula tradicional, perdem-se em conjecturas. Nestes julgamentos tudo costuma seguir por vias perfeitamente determinadas de antemão. Uma alteração tão subita criou nalguns comentadores a suspeita de que ela tivesse sido premeditada pelos próprios organizadores do julgamento, precisamente para confundir aqueles que consideram estes julgamentos preparados de antemão. Não se afigura provavel que isso tivesse acontecido. Primeiro, os dirigentes marxistas não consentem alterações das formas de propaganda, que estudam e preconizam. Para eles, incluir variações nessas formas de propaganda constitui delito de «formalismo», falta imperdoável, segundo a moral marxista. Mas, além desta consideração ideológica, verificou-se que os organizadores do julgamento se sentiram confundidos com a atitude de Kostov, tanto mais que este se retratou, oralmente e em publico, duma copiosa «confissão» autógrafa. Manifestando o embaraço dos dirigentes bulgaros, a agência telegráfica desse país transcreveu o depoimento de Kostov em poucas linhas, com laconismo que logo passou a caudaloso e circunstanciado relato, quando, em vez do depoimento de Kostov, deu conta das «confissões» completas e «contritas» dos outros acusados.

Desta vez, estão em falha os métodos que têm servido aos organizadores de julgamentos politicos, para lá da «cortina de ferro», para obterem dos reus as confissões mais inesperadas e inverosimeis. Resta vêr quanto tempo durará a «renitência» de Kostov, mas desde já se pode dizer que se trata dum acusado muito dificil de convencer.—(France Presse).

A erupção do Etna

CATANIA, 9.—As colunas de fumo e as luzes avermelhadas que saem das crateras do Etna e a chuva de cinza que recomeçou a caír sobre as aldeias vizinhas constituem os ultimos efeitos da recente erupção de preferência a manifestações de nova fase eruptiva, segundo crêem as autoridades competentes. A população, que tornava a mostrar-se aflita, ficou mais serena depois dessas afirmações. No entanto, os serviços de vigilancia continuam de prevenção e as autoridades administrativas estão prontas a tomar novamente, se preciso, as medidas de precaução convenientes.—(F. P.).

As declarações de um industrial

que tinha aderido ao Partido Comunista

PRAGA, 9.—Um antigo industrial bulgaro, milionário, depôs na audiência de hoje, declarando ter causado prejuizos ao Estado no valor de uma sexta parte do orçamento anual do país, com a organização de sabotagem industrial. Depondo no terceiro dia do julgamento de Traicho Kostov, antigo vice-presidente do Conselho, acusado de traição, Ivan Slavov Gevrenov, antigo chefe da industria da borracha e milionário antes da guerra, declarou no tribunal que, em oposição ao Partido Comunista, organizara um grupo de industriais para diminuir a produção. Esse grupo encerrou várias fábricas e sabotou as entregas de matérias-primas, com o objectivo de tornar possível uma modificação politca e arrastar a Bulgária para o grupo ocidental. Gevrenov, que em 1929 organizou um «trust» de borracha bulgaro-italiano, ligado com a empresa Pirelli, de Milão, disse que aderira ao Partido Comunista depois da libertação «por julgar que isso seria vantajoso para si». Mais tarde, mudou de opinião. A esse tempo já trabalhava sob as ordens do segundo acusado, o antigo ministro da Industria, Ivan Stephanov, para derrubar o governo de Dimitrov e levar ao poder um novo Governo presidido pelo principal acusado, Traicho Kostov.

A testemunha causou impressão na sala do tribunal quando disse que ele e outros industriais se avistaram com Kostov pouco depois da guerra e que a sua opinião colectiva fora de que, «se todos os comunistas fossem semelhantes a Kostov, todos os industriais se teriam transformado em comunistas».

Gevrenov afirmou também ser culpado das acusações de ter, em 1947, revelado alguns segredos de estado a Kiril Slavov, seu colega na industria, que o libelo afirma ter sido «agente residente» da espionagem britanica, mesmo antes da guerra. Gevrenov declarou que, na sua juventude, fora atraído pelas ideias comunistas, mas que «essas ideias se evaporaram em breve porque estavam em conflito com os seus objectivos materiais, que eram de se tornar um grande industrial da Bulgária».

Disse que uma fábrica de borracha que estabelecera em 1920 dava um lucro anual de mais de sete milhões de «leva», embora o capital básico empregado tivesse sido apenas de 75 milhões. Declarou que escreveu um livro acerca da sabotagem industrial na União Soviética, com elementos que colhera na Imprensa, e afirmou ter utilizado o que aprendeu durante o arranjo desse livro, depois da guerra, para sabotar a industria dirigida, na Bulgária, pelos comunistas. Durante os julgamentos de 1936 e 1937 em Moscovo, disse ter saido a terreno em defesa dos acusados e, principalmente, Khristu Racoveki, que foi embaixador soviético em Londres e Paris, primo do réu Ivan Stephanov. Depois da guerra, conseguiu dar a impressão de que estava completamente ao lado do novo Governo, mas, na realidade, ele e Stephanov, segundo declarou, eram a favor de um regime semelhante ao da Inglaterra.

Grevenov declarou ao tribunal que Stephanov o informara de que não havia pessoas no Politburo que pretendessem servir os interesses do Ocidente. Mais tarde, Stephanov declarou-lhe que descobrira um homem para conduzir essa acção e que esse homem era Kostov. Stephanov deu ordem para que ele, Gevrenov, e o outro industrial acusado neste julgamento, Slavov principiassem uma campanha de «criticas destrutivas» a fim de desacreditar os dirigentes do Partido Comunista e principalmente Dimitrov. Em 1947, Stephanov e ele foram á Suiça, a fim de conferenciarem com os dirigentes da Organização Internacional do Trabalho e, no seu regresso, passaram pela Jugoslávia. A testemunha continuou:

—Nessa ocasião, Stephanov declarou-me que haveria em breve uma mudança na Jugoslávia e, quando essa mudança se desse, deviamos também pensar em organizar um novo Governo presidido por Kostov. Na estação do caminho de ferro de Belgrado, Stephanov indicou muitos vagões que tinham pintadas as letras «U. N. R. R. A», e disse que esse facto constituia a prova evidente de uma politica mais realista da parte de Tito.

Declarou que o trabalho realizado por ele próprio e por outros industriais, sob as ordens de Kostov e Stephanov, incluira sabotagem na produção das industrias nacionalizadas, para que a população fosse levada a supor que a nacionalização nada tinha de bom para a economia do país.—(R.).

Foi destituído

o director de um jornal comunista checo

PRAGA, 9—O jornal comunista «Rude Pravo» anunciou hoje a queda do seu próprio director Vilem Novy, demitido por «grave negligência de vigilancia bolchevista».

O jornal, ao mesmo tempo, publica um novo aviso dizendo que no próximo ano haverá uma nova «e ainda mais profunda depuração». O afastamento de Novy do Parlamento, anunciado no principio desta semana, retira-lhe as imunidades de deputado. A noticia de hoje não indica que haja contra Novy acusações criminais. Já fôra substituido anteriormente no cargo de presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional. Pertencia á Comissão Central do Partido. Novy, no tempo da guerra, colaborou em Londres com o grupo chefiado pelo actual ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Vladimir Klementis, que está a caminho da Europa, vindo de Lake Success. A maior parte das pessoas que pertenceram a esse grupo tem sido afastada das posições que ocupava em consequência da depuração no Outono deste ano. Novy assumira a direcção do «Rude Pravo» em 1945.—(Reuter).

Excursão à Madeira no «Nyassa»

(O VAPOR ACONSELHADO PARA SENHORAS, EM VIRTUDE DE SER, DE TODOS OS NACIONAIS, AQUELE QUE TEM MAIOR ESTABILIDADE PARA O MAR)

A mais completa e mais barata excursão, com TUDO COMPREENDIDO, visto ser feita sem qualquer intuito comercial.

Passeios aos mais pitorescos pontos da Ilha, tais como: Monte, Terreiro da Luta, Poiso, Ribeiro Frio, Balcões, Faial, Porto da Cruz, Portela, Santo da Serra (daqui divisa-se Machico, Santa Cruz e Caniço), Camacha, etc., etc.

ALMOÇOS EM TERRA, no dia das excursões, no célebre Restaurante Esplanada do Terreiro da Luta e na Casa de Chá do Ribeiro Frio.

Bailes a bordo do «NYASSA», no Ateneu Comercial do Funchal, na Quinta Vigia (Casino), no Bela Vista Hotel, etc., etc.

Os passeios acima, almoços, bailes, etc., etc., custam á organização cerca de Esc. 200.000$00 (duzentos contos).

ATENÇÃO — Os excursionistas da 1.ª Classe ficarão hospedados no Bela Vista Hotel e no New Avenue Hotel, com todas as despesas pagas pela organização.

DESCONTOS: Aos excursionistas da 1.ª e 2.ª classes que apenas pretendam utilizar-se sómente da passagem de ida e volta.

INFORMAÇÕES:

NO PORTO: «Centro Madeirense do Porto» — R. de Santa Catarina, 61, 3.º «Clube Fenianos Portuense» e «Ateneu Comercial do Porto»

EM LISBOA: «Casa Pathé-Baby Portugal, Ld.ª»—R. S. Nicolau, 22—Tel. 20921

NOTA — Continuamos a garantir o atraque do «NYASSA» ao Molhe da Pontinha. Todavia, nós, como madeirenses, lamentamos a exploração da ignorancia do publico sobre o assunto de atraque e não atraque.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS PARA ACTIVIDADES COMERCIAIS

com ELEVADOR E AQUECIMENTO Telef. 25507 PRAÇA DA ALEGRIA, 58

Restaurante Chave d'Ouro

LISBOA-Rocio Tel. P.B.C. 32140

DIRIGIDO POR J. FRIMAN

5.º ANDAR — (Elevador)

Serviço remodelado
Sistema americano

«SMALL-DINNER» 36$50

INCL. VINHO

SERVIÇO A' LISTA EM RESTAURANTE DE LUXO

ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS

SALAS PARA BANQUETES